



relatório sobre o papel do sector privado no ecossistema digital

ÍNDICE

Copyright © CA	5
I. Introdução	7
II. Metodologia.....	8
1. Abordagem Metodológica:	8
2. Identificação de Stakeholders:	8
3. Coleta de Dados Inicial:.....	8
4. Encontros e Visitas:	9
5. Análise Realista e Objetiva:	9
III. Contextualização	10
1. Panorama Tecnológico de Maputo:	10
2. Inquietação e a não apropriação de Empresas de TIC:	11
IV. Tech Hub.....	12
V. Levantamento de Iniciativas e Organizações.....	15
1. Descrição das Iniciativas Identificadas:	15
2. Mapeamento de Organizações Relevantes:	15
i. Município de Maputo	17
ii. EDI - Espaço de Inovação (Universidade Eduardo Mondlane)	19
iii. IPEME (Instituto para Promoção de Pequenas e Médias Empresas).....	23
iv. ENPCT - Empresa Nacional de Parques de Ciência e Tecnologia, E.P.....	26
v. INAGE - Instituto Nacional do Governo Eletrónico	27
vi. SEJE (Secretaria do Estado da Juventude e Emprego)	28
vii. SEETP (Secretaria de Estado do Ensino Técnico Profissional).....	30
viii. IFPELAC (Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo).....	31
ix. +Emprego.....	33
x. Orange Corners.....	35
xi. Incubadora de Negócios do Standard Bank:	37
xii. GAPI	39
xiii. MozUp	42
xiv. MUVA.....	44
xv. Djampa Startup Hub Co-Work Lab.....	46
xvi. Laboratório Acelerador do PNUD Moçambique	48

xvii.	InovAção Circular	49
xviii.	Hub Link Mozambique	51
xix.	X-Hub Incubadora Criativa.....	52
xx.	IDEIALAB	54
xxi.	Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA)	56
xxii.	Câmara do Comércio de Moçambique (CCM)	57
xxiii.	AMPETIC	58
xxiv.	EXI.....	59
xxv.	Engesistemas Limitada,	60
xxvi.	Intellica.....	61
xxvii.	EBS.....	62
xxviii.	Technoplus	63
xxix.	Leeva Digital Agency, LDA,.....	64
xxx.	Ologa	65
xxxi.	Edu-Tech Global.....	66
xxxii.	PHC Moçambique.....	67
xxxiii.	QuidGest.....	68
xxxiv.	SISLOG	69
xxxv.	CSERV.....	70
xxxvi.	ITCOM.....	71
xxxvii.	DOTCOM	72
xxxviii.	Aplic	73
xxxix.	CENFOSS.....	74
xl.	Webmaster	75
xli.	Law Technology Solutions Lda.....	76
xlvi.	App Software, El	77
xlvi.	Art Resília Lda,	78
xliv.	ServiSIS	79
xlvi.	TRIANA	80
xlvi.	DataServ	81

xlvi.	MOZDEVZ.....	82
xlviii.	Mozpark.....	84
xlix.	IGEPE (Instituto de Gestão das Participações do Estado)	86
I.	CFM (Caminhos de Ferro de Moçambique).....	87
ii.	PETROMOC	88
iii.	CORREIOS DE MOÇAMBIQUE.....	89
liii.	Operadoras de Telefonía em Moçambique (VODACOM & TMCELL).....	90
liv.	Banco BNI (Banco Nacional de Investimento) ... Outros Bancos.....	92
lv.	Universidade Eduardo Mondlane (UEM).....	94
lvi.	UJC – Universidade Joaquim Chissano.....	96
lvii.	Universidade de Maputo (Universidade Pedagógica)	97
lviii.	Universidade Zambeze - Unizambeze.....	98
lix.	UniLicungo – Universidade Licungo	100
lx.	Unilurio – Universidade Lúrio.....	102
lxi.	UniRovuma – Universidade Rovuma	104
lxii.	POLITECNICA.....	105
lxiii.	ISUTC (Instituto Superior de Transportes e Comunicações).....	106
lxiv.	UNISCED (Universidade Aberta ISCED).....	107
lxv.	Instituto Superior Dom Bosco.....	108
lxvi.	Algumas iniciativas que devem ser analisadas e integradas	110
VI.	Análise e Resultados	112
VII.	Conclusão	114

Copyright © CA

O presente relatório foi desenvolvido pela **CA Inovação**, e todos os direitos autorais estão reservados à mesma. Todas as informações contidas neste documento devem ser utilizadas exclusivamente no âmbito do Projeto autorizado pela **AICS MAPUTO** e seus parceiros para os fins a que se destina.

GLOSSÁRIO - ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

ANAMM - Associação Nacional de Municípios de Moçambique
ADIN - Agência de Desenvolvimento Integrado de Norte
AdZ - Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambeze
AISEC - organização global liderada por jovens que se esforça para alcançar a paz e a desenvolver o potencial humano através da activação de qualidades de liderança na juventude e de experiências práticas em ambientes desafiadores.
AICS - Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento
AMPETIC - Associação Moçambicana de Profissionais e Empresas de Tecnologias de Informação
ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários de Moçambique
BAD - Banco Africano de Desenvolvimento
BNBC - Incubadora e Aceleradora de Empresas
CENFOSS - Centro de Formação Open Source
CFM - Caminhos de Ferro de Moçambique
CIUEM - Centro de Informatica da Universidade Eduardo Mondlane
CMCM - cONSELHO mUNICIPAL DA ciDADE DE mAPUTO
CCM - Camara de Comércio de Moçambique
CTA - Confederação das Associações Económicas de Moçambique
DASP - DIRECÇÃO DE APOIO AO SECTOR PRIVADO,
EBS - Consultoria e Sistemas Informaticos (Mocambique) S.A.
EDI - Espaço de Inovação da CIUEM
ENPCT - Empresa Nacional de Parques de Ciência e Tecnologia, E.P
ENDE (Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Económico)
Eni - Multinacional petrolífera italiana
EXI - Engenharia e Comercialização de Sistemas Informáticos
Gapi - Sociedade de Investimento
GIZ – Cooperação Alemã para o Desenvolvimento
Hackathon, maratona de programação na qual hackers se reúnem por horas, dias ou até semanas, a fim de explorar dados abertos, desvendar códigos e sistemas lógicos, discutir novas ideias e desenvolver projetos de software ou mesmo de hardware.
IGEPE - Instituto De Gestão Das Participações Do Estado
IFPELAC (Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo)
INAGE - Instituto Nacional de Governo Electrónico
Incubadora de Empresa UL - incubadora de empresa da Universidade Licungo
IPEME - Instituto para a Promoção das Pequenas e Médias Empresas
ISCTEM - Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique
ISUTC (Instituto Superior de Transportes e Comunicações
JICA - Agência de Cooperação Internacional do Japão
MAEFP - Ministério da Administração Estatal e Função Pública
MCTES - Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Meetup - plataforma de Para atividades, encontros e eventos presenciais e virtuais para pessoas e comunidades de interesses, hobbies e profissões semelhantes
MEF - Ministério da Economia e Finanças
MOZDEVS - Comunidade de desenvolvedores de Moçambique
Moz Parks - maior parque industrial e zona franca de Moçambique
PLED - Projeto de Ligações Económicas para Diversificação
POLIMI - o Politecnico di Milano
POLITECNICA - Universidade Politécnica
PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PROMOE - Projecto Promove Comércio
PRONAI - Programa Nacional Industrializar Moçambique
SEJE - Secretaria do Estado para a Juventude e Emprego
SEETP - Secretaria de Estado do Ensino Técnico Profissional
TIC - Tecnologia de Informação e Comunicação
TOTAL - Multinacional Petrolífera Francesa
UEM - Universidade Eduardo Mondlane
UJC – Universidade Joaquim Chissano
UniLicungo - Univeridade Licungo
UniLúrio - Universidade Lúrio
UniRovuma - Univeridade Rovuma
UnISCED - Universidade Aberta ISCED
Universidade de Maputo - Universidade Pedagógica
UniZambeze - Universidade Zambeze

I. Introdução

Contextualização do Projeto:

Moçambique enfrenta diversos desafios na implementação de políticas para a sociedade da informação e, em particular, na transformação digital do setor público e privado. Entre eles, destacam-se:

- A formação de jovens técnicos para desenvolver soluções digitais para o governo e o setor privado.
- A necessidade de competências para desenvolver soluções competitivas globalmente.
- Desenvolvimento de um ecossistema digital para enfrentar a transformação.
- Concorrência com desafios nacionais e desenvolvimento de aplicações para melhorar serviços.
- Promoção do empreendedorismo digital e incubação de empresas tecnológicas.
- Capacitação de jovens, especialmente mulheres e pessoas com deficiência, para criar negócios baseados em TIC.

Para atender a esses desafios, o estabelecimento de um modelo Tech Hub é considerado fundamental. Esse modelo, como ferramenta de promoção da inovação e da transformação digital, deve impulsionar o crescimento do empreendedorismo digital em Moçambique, levando ao aumento de empresas de soluções digitais e de empresas que utilizam tecnologias digitais.

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) tem buscado parcerias para implementar o Plano Estratégico da Sociedade da Informação e compartilhou suas prioridades no Mecanismo de Diálogo. Em colaboração com a Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento (AICS), foi aprovado um programa de financiamento para operacionalizar os Tech Hubs de Excelência Digital, incluindo uma subvenção de 2.000.000,00 Euros para um consórcio público-privado selecionado por concurso internacional.

Esse acordo visa influenciar a formação técnica, incubação de empresas de base tecnológica e o desenvolvimento de serviços digitais para melhorar a prestação aos cidadãos.

II. Metodologia

1. Abordagem Metodológica:

Definimos o Tech HUB e vimos que para o sucesso que qualquer Tech HUB ela precisa ter em conta o ecossistema no qual ela estará envolvida

Foi no mapeamento do ecossistema que nos levou a ter que identificar os Stakeholders

2. Identificação de Stakeholders:

Para a identificação dos stakeholders relevantes, foi realizado um extenso mapeamento do ecossistema de organizações atuantes nos setores de incubação, aceleração e tecnologia em Moçambique. Esse mapeamento foi conduzido considerando os seguintes pontos:

- **Incubadoras e Aceleradoras:** Foram identificadas e contatadas diversas incubadoras e aceleradoras de startups e empresas de tecnologia no país. Isso incluiu tantas instituições privadas quanto iniciativas governamentais, procurando entender suas áreas de atuação, programas oferecidos e desafios enfrentados.
- **Iniciativas Empreendedoras e Universidades:** Foram estabelecidos contatos com diversas iniciativas empreendedoras, como grupos de startups, empreendedores individuais e universidades envolvidas no fomento ao empreendedorismo e inovação tecnológica assim como as iniciativas de empreendedorismo que o Governo de Moçambique tem levado a cabo junto de seus parceiros de colaboração.
- **Startups e Empresas de TIC:** Além das incubadoras, foram realizados contatos diretos com startups e empresas de tecnologia já estabelecidas, buscando compreender suas experiências, necessidades e interações com o ecossistema de apoio.
- **Reguladores e Órgãos Governamentais:** Foi realizada uma análise das entidades reguladoras e órgãos governamentais responsáveis pela governança e regulamentação do setor de tecnologia e inovação, a fim de compreender o contexto regulatório e suas influências no ecossistema.

Essa abordagem permitiu uma ampla identificação de stakeholders, contemplando diferentes setores e pontos de atuação dentro do ecossistema digital de Moçambique.

3. Coleta de Dados Inicial:

- **Rede de Contatos:** inicialmente, utilizei minha rede de contatos para identificar as principais entidades envolvidas no setor de Tech Hub, incubadoras, aceleradoras e empreendedorismo. Essas conexões foram cruciais para mapear os atores-chave e estabelecer os primeiros contatos.

- **Contato com Stakeholders:** realizei contatos com os principais atores governamentais, entidades privadas e acadêmicas para compreender a amplitude do cenário de Tech Hub e empreendedorismo. Essas interações foram fundamentais para obter informações valiosas sobre as iniciativas existentes e os desafios enfrentados.

4. Encontros e Visitas:

- **Reuniões e Visitas às Entidades:** agendei reuniões e visitas às entidades relevantes para compreender seus processos, avaliar o status atual de suas atividades e coletar informações detalhadas sobre suas iniciativas.
- **Fontes de Informação Complementares:** Além dos encontros, utilizei fontes diversas, como panfletos, websites institucionais e materiais disponíveis publicamente para compilar informações detalhadas sobre cada iniciativa.

5. Análise Realista e Objetiva:

- **Processo de Análise:** Após a coleta de dados, realizei uma análise abrangente e objetiva das informações coletadas. Utilizei uma abordagem crítica para avaliar a viabilidade, o impacto e os pontos fortes e fracos de cada iniciativa, visando oferecer uma visão realista e equilibrada.

III. Contextualização

1. Panorama Tecnológico de Maputo:

- O cenário tecnológico em Maputo revela um potencial significativo, mas a adoção efetiva das tecnologias disponíveis parece limitada em muitas empresas. A falta de suporte ou o receio de uma possível falta de suporte, tornando a implementação arriscada, pode estar inibindo a adoção tecnológica. A ausência de incubadoras, aceleradoras e, principalmente, de um Tech Hub, está começando a se tornar evidente no mercado.
- Após visitas a várias instituições, tornou-se claro que as iniciativas de Tech Hub poderiam trazer benefícios e utilidade substanciais. No entanto, a maioria das instituições envolvidas em atividades de incubação e aceleração, juntamente com os possíveis beneficiários para abrigar um Tech Hub, ainda estão em estágios iniciais de desconhecimento em relação ao que seria um Tech Hub.
- Muitas instituições públicas enfrentam dificuldades em implementar incubadoras, enquanto outras entidades privadas e organizações não governamentais (ONGs) o fazem por meio de concursos públicos com grandes doadores, como o Banco Mundial, União Europeia e várias embaixadas estrangeiras.
- Algumas instituições têm feito esforços notáveis, como o projeto SEJE (Secretaria do Estado para a Juventude e Emprego), embora o IPEME (Instituto para a Promoção das Pequenas e Médias Empresas) careça de um alinhamento mais efetivo com o desenvolvimento econômico do país. Outras iniciativas, como os centros de formação e academias, embora ativas em ações empreendedoras, não estão completamente alinhadas com a ENDE (Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Econômico).
- Por outro lado, atores e especialistas privados, como a IDEALAB, Espaço de Inovação da UEM, Incubadora do Standard Bank, Orange Corners (Embaixada dos Países Baixos), Muva e COWI, demonstram expertise e amplo conhecimento na operacionalização de iniciativas de incubação e aceleração. Realizam diversos eventos, como BootCamps, Hackathons e Demo Days.
- Outras iniciativas, como +Emprego, MUVA, PNUD, Djampa, Inovação Circular e Hub Link, X-HUB, aparecem em contextos de concursos, implementando projetos com prazos limitados e actividades restringidas ao alcance dos objetivos exclusivos dos projectos com o apoio financeiro de grandes organizações e embaixadas.
- Adicionalmente, a comunidade de desenvolvedores MOZDEVZ lidera eventos como Hackathons e Bootcamps e possui habilidades na coordenação dessas atividades. Além disso, há atores que patrocinam esporadicamente concursos e eventos, como Embaixadas, ONGs, Bancos, Operadoras de telefonia móvel (TMCcell, VODACOM), Iniciativas ligadas ao Género, Meio Ambiente, Nutrição, Saúde, Cidadania, e outras empresas de diversos setores, como parte de suas estratégias de marketing/branding ou responsabilidade social. No entanto, as ideias geradas por esses eventos frequentemente enfrentam dificuldades de implementação, resultando muitas vezes em

premiações para os jovens sem continuidade significativa nos projetos.

- Os mercados principalmente na função pública encontram uma grande concorrência desleal para as soluções que tem sido desenvolvida por iniciativas de Hackthons ou mesmo StartUps, facto que eleva a desacreditação deste tipo de iniciativa por parte dos inovadores.

2. Inquietação e a não apropriação de Empresas de TIC:

Durante as interações com empresas de TIC, foi identificado um padrão de relutância em participar de iniciativas de incubação e aceleração. Este comportamento está associado a diversas preocupações específicas levantadas por essas empresas:

- **Concorrência Desleal e Fuga de Talentos:** as empresas de TIC expressaram preocupações significativas sobre a concorrência desleal que enfrentam em relação às soluções desenvolvidas por iniciativas de Hackathons, StartUps ou outras incubadoras e aceleradoras. Essas soluções muitas vezes competem diretamente com as ofertas das empresas estabelecidas, gerando insegurança no mercado e, por vezes, resultando na perda de talentos dessas empresas para iniciativas privadas, financiadas por incubadoras e aceleradoras.
- **Impacto nas Receitas e Viabilidade dos Negócios:** a falta de um modelo de negócio sustentável e a incerteza sobre o retorno financeiro em relação ao investimento nas incubadoras e aceleradoras são motivos adicionais que afastam as empresas de TIC dessas iniciativas. A ausência de um sistema claro para gerar receita através dessas parcerias também contribui para essa relutância.
- **Necessidade de Garantias e Parcerias Transparentes:** as empresas de TIC enfatizaram a importância de garantias e parcerias transparentes ao considerar seu envolvimento em iniciativas de incubação e aceleração. A falta de confiança na equidade das parcerias estabelecidas e a ausência de clareza em termos de proteção de propriedade intelectual também são fatores relevantes.

Essas preocupações impactam diretamente a disposição das empresas de TIC em participar de iniciativas de incubação e aceleração, revelando desafios significativos que precisam ser abordados para criar um ambiente mais atraente e colaborativo para todos os stakeholders envolvidos no ecossistema digital de Moçambique.

IV. Tech Hub

Um Tech Hub é um centro dinâmico que reúne talentos, recursos e conhecimento em torno da inovação e tecnologia. Funciona como um epicentro para o desenvolvimento digital, promovendo colaboração, treinamento e empreendedorismo na área de tecnologia da informação e comunicação (TIC).

Compreender a importância dos hubs de tecnologia para o empreendedorismo na África é essencial para contribuir para o desenvolvimento econômico do continente. Esses espaços dinâmicos são mostrados cruciais para fomentar a inovação, o empreendedorismo e o crescimento de startups.

Os hubs de tecnologia funcionam como estratégias para startups e comunidades empreendedoras. São locais onde entusiastas de tecnologia, inovadores e empreendedores se reúnem para compartilhar ideias e criar. Sua essência está em apoiar a inovação de tecnologia no estágio inicial, permitindo que estes estabeleçam conexões no ecossistema de inovação, atualizando o desempenho de seus negócios.

Esses hubs têm como principais propósitos construir negócios e criar comunidades. Eles abrigam a diversidade, fomentam a colaboração e impulsionam a inovação. Contudo, sua atuação é influenciada pelos ecossistemas que operam. Esses ecossistemas são constituídos por novos pilares-chave, como mercado, capital humano, financiamento, infraestrutura, cultura, entre outros. A qualidade desses pilares afeta diretamente a capacidade dos hubs e das startups de operarem e crescerem.

Os hubs visam apoiar o crescimento dos negócios e beneficiar suas comunidades, mas a sustentabilidade financeira tem sido pouco explorada. A diversificação das fontes de renda e o alinhamento dos objetivos do hub com sua estrutura organizacional são cruciais para garantir a visão financeira desses espaços.

Para diagnosticar os ecossistemas individuais, é importante considerar os oito pilares principais: mercado, capital humano, financiamento, sistemas de suporte, infraestrutura, cultura, governo e políticas, e educação. Esses pilares estão interligados e influenciam mutuamente o desenvolvimento do empreendedor.

No contexto africano, a criação de uma infraestrutura nacional de tecnologia de informação e comunicação (TIC) pode colmatar lacunas estruturais em ecossistemas imaturos. Essa infraestrutura estimula o surgimento de um ecossistema empreendedor e impulsiona o desenvolvimento de startups de destaque.

Diante desses desafios e oportunidades, o estabelecimento de um Tech Hub em Moçambique pode ser uma chave para catalisar o empreendedorismo digital, impulsionando o desenvolvimento econômico e social por meio da inovação tecnológica e do empreendedorismo.

Para Moçambique, estabelecer um Tech Hub é crucial para superar desafios inovadores na implementação de políticas de transformação digital. Esse modelo pode se tornar um exercício essencial para:

Formação de talentos: O Tech Hub seria um espaço para capacitar jovens técnicos no desenvolvimento de soluções digitais para o governo e o setor privado, preenchendo lacunas de habilidades técnicas.

Competitividade global: Facilitaria o desenvolvimento de soluções competitivas globalmente, fornecendo acesso a recursos e conhecimentos avançados.

Ecossistema digital: Criar um ambiente propício ao desenvolvimento de um ecossistema digital, fomentando a colaboração entre empresas, startups, universidades e instituições de pesquisa.

Inovação e aplicação tecnológica: Estimular a criação de aplicações inovadoras para melhorar os serviços, promovendo uma abordagem mais

Empreendedorismo digital: Serviria como uma incubadora para startups de tecnologia, impulsionando o empreendedorismo digital e facilitando o crescimento de empresas tecnológicas.

Inclusão e diversidade: Capacitaria jovens, especialmente mulheres e pessoas com deficiência, para iniciar negócios baseados em TIC, promovendo a inclusão e a diversidade no setor.

Os serviços oferecidos por um Tech Hub podem variar desde programas de capacitação técnica, mentoria para startups, acesso a financiamento e infraestrutura, até eventos de networking e colaboração entre setores públicos e privados. Esses espaços exigem atenção especial para garantir uma governança sólida, segurança de dados e sustentabilidade financeira.

No contexto Moçambicano, os Tech hubs podem vir a desempenhar um papel vital no apoio aos empreendedores, especialmente diante da crescente população jovem e da necessidade de criação de empregos. Eles oferecem programas de incubação, aceleração e construção de comunidades para ajudar os jovens empreendedores a transformar suas ideias em negócios viáveis.

Esses hubs colaboram com uma ampla gama de stakeholders, incluindo empreendedores, investidores, empresas condicionais, fundações, organizações não governamentais e entidades governamentais, alinhando suas ofertas para atender às necessidades específicas de cada grupo.

O modelo de Tech Hub mais indicado para Moçambique deve ser adaptado à realidade local, no ecossistema onde estará operando, aproveitando parcerias com instituições acadêmicas, órgãos governamentais e empresas privadas. As partes interessadas incluem o governo, agências de desenvolvimento, instituições de ensino, empresas de tecnologia, investidores, comunidades locais e a sociedade civil.

Com o estabelecimento de um Tech Hub, Moçambique pode alcançar grandes avanços na transformação digital, impulsionando o desenvolvimento económico e social por meio da inovação tecnológica e do empreendedorismo.

Os hubs devem ter em mente o equilíbrio entre agir estrategicamente e responder às demandas do ambiente, além de oferecer uma perspectiva clara sobre como medir e definir o sucesso. Enquanto isso, os financiadores devem adotar uma visão de longo prazo e ajustar suas expectativas de acordo com o contexto e a evolução dos hubs.

O desenvolvimento de ecossistemas empreendedores é um esforço conjunto e complexo. Desde construir uma base sólida até apoiar facilitadores e criar start-ups pioneiras que catalisem efeitos positivos, há muitos pontos importantes a considerar para promover o crescimento desses ecossistemas sustentáveis.

Parece que o futuro dos tech hubs está intrinsecamente ligado à capacidade de atender às necessidades dos empreendedores, formando parcerias estratégicas, diversificando as fontes de financiamento e adaptando-se continuamente para permanecerem relevantes e eficazes dentro de ecossistemas empreendedores em constante evolução.

V. Levantamento de Iniciativas e Organizações

1. Descrição das Iniciativas Identificadas:

IPEME (Instituto de Promoção de Pequenas e Médias Empresas): Atua como regulador e promotor de PMEs, oferecendo capacitações massivas para inovadores. Embora envolva projetos de incubação, ainda carece de metodologias padronizadas.

SEJE (Secretaria do Estado para a Juventude e Emprego): Com um financiamento considerável do Banco Mundial, desenvolve iniciativas para incentivar jovens a iniciar seus próprios negócios, reduzindo o desemprego.

Espaço de Inovação da UEM: Inclui uma incubadora que operacionaliza desafios propostos por organizações como e as iniciativas dos projectos da AICS, Coding Girls e ICT4DEV, Banco Mundial, PNUD e embaixadas estrangeiras, focando em vários setores.

Empresa Nacional de Parques: Embora com amplo espaço e recursos, a distância do ambiente universitário e urbano inibe sua utilização efetiva.

Incubadoras Standard Bank e Orange Corners: Voltadas para financiamento, eventos e capacitações, porém não oferecem espaço físico para as startups.

Djampa, HUB Link, MUVA, Incubadora de Empresa UL: financiadas pela União Europeia, focam em empreendedorismo e aceleração de startups, enfrentando desafios de financiamento após o término dos projetos.

Incubadoras Universitárias: Como Universidade Maputo ex UP), Dom Bosco, ISUTC, POLITECNICA, ISCTEM, ainda em estágios iniciais de parcerias e metodologias.

2. Mapeamento de Organizações Relevantes:

Município de Maputo: Por ser a entidade que dirige a cidade, deveria ser central na implantação do Tech Hub em Maputo.

SEJE, IPEME, INAGE, SEETP, (Instituto Industrial de Maputo)

Espaço de Inovação da UEM

Orange Corners, Standarbank

IGEPE, CTA, CCM : Organizações empresariais e governamentais que podem contribuir para o desenvolvimento e implementação da transformação digital e atrair o setor privado.

MOZDEVZ, AMPETIC, ANJE, AISEC: Organizações focadas em capacitação, inovação e empoderamento, poderiam impulsionar soluções inovadoras e sustentáveis em ambientes mais propícios.

Iniciativas como EMPREGA (SEJE), +Emprego, PNUD Acelerates: Grandes projetos que precisam estar alinhados com a Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Econômico (ENDE) para refletir o progresso do país.

Doadores: Banco Mundial, União Europeia,, BAD (Banco Africano para o Desenvolvimento, Embaixada de Países Baixos, Cooperação Alemã (GIZ), Cooperação Italiana (AICS), Embaixada da França, Instituto Camões (Portugal), JICA (Agência Japonesa), Cooperação Suíça, ENI & TOTAL

Parceiros Implementadores: Espaço de Inovação da UEM, Instituto Camões, IDEALAB, MUVA, GIZ, MozUP, GAPI/OLOGA. BNBC, Inovação Circular, uniZambeze, UniLúrio, UniRovuma

i. Município de Maputo

WebSite: cmmaputo.gov.mz

Contato: Joaquim Mabuana, Presidente do Pelouro de Desenvolvimento Economico
(86 717 07 67)

Visão Geral:

O Município de Maputo apresenta iniciativas direcionadas ao empreendedorismo, embora ainda não atinjam o nível de um Tech Hub. Dispõe de instalações próprias, como um pavilhão e escritórios, disponíveis para colaborações futuras.

- Instituição Pública
- Localização na Cidade de Maputo
- Possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB
- Não tem Comunidade
- Não possui competências técnicas para Incubação e eventos de Inovação,

Importância da Participação do Conselho Municipal:

1. **Desenvolvimento Sustentável:** Como entidade local mais próxima das necessidades da comunidade, o Conselho Municipal desempenha um papel vital na promoção do desenvolvimento sustentável, abordando áreas cruciais como mobilidade urbana, educação, saúde e segurança.
2. **Crescimento Económico:** O Tech Hub não apenas impulsionará a inovação, mas também criará empregos e promoverá o crescimento económico local.
3. **Atração de Talentos e Investimentos:** Um ambiente propício à tecnologia atrai investidores e talentos, gerando oportunidades de negócios e crescimento económico.
4. **Qualificação da Mão de Obra:** O Tech Hub é fundamental na qualificação da mão de obra local para a era digital.
5. **Cidadania (Civic Tech):** A colaboração pode fortalecer a participação cívica, capacitando os cidadãos para uma governança mais ativa na cidade.
6. **Sustentabilidade Ambiental:** A integração de soluções tecnológicas pode contribuir significativamente para a gestão ambiental e a conservação do meio ambiente.
7. **Equidade de Género:** A participação do Conselho Municipal pode impulsionar a igualdade de género no setor tecnológico.
8. **Empoderamento da Juventude:** O envolvimento da juventude no empreendedorismo tecnológico é uma ferramenta poderosa para impulsionar a economia.
9. **Captação de Receitas e Fiscalização:** Colaborar com o Tech Hub pode aumentar a eficiência na captação e fiscalização de receitas.

10. Auscultação das Necessidades dos Cidadãos: O Tech Hub pode ser um meio eficaz para a escuta das necessidades dos cidadãos, promovendo uma governança mais responsiva e transparente.

Benefícios Potenciais para Maputo:

1. **Desenvolvimento Holístico:** A colaboração pode abordar uma ampla gama de desafios, promovendo um desenvolvimento verdadeiramente holístico, desde educação até empreendedorismo.
2. **Melhoria da Qualidade de Vida:** Soluções tecnológicas podem elevar a qualidade de vida, tornando a cidade mais segura e eficiente.
3. **Posicionamento como um Centro Tecnológico:** Maputo possui potencial para se destacar como um centro tecnológico regional, atraindo investimentos e talentos de toda a região.

ii. EDI - Espaço de Inovação (Universidade Eduardo Mondlane)

Contato: 87 688 2843

<https://www.ciuem.mz/espaco-de-inovacao/>

info@inovacao.uem.mz

Antonio Morais

amorais@inovacao.uem.mz

+258 82 39 60 796

- Instituição Pública
- Localização na Cidade de Maputo
- Possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB
- Tem Comunidade
- Tem competências técnicas comprovadas para Incubação e eventos de Inovação,

Missão e Infraestrutura:

O Espaço de Inovação (EDI) pertencente ao Centro de Informática da Universidade Eduardo Mondlane (CIUEM) tem como missão promover o ecossistema de inovação na academia, com foco em criatividade, inovação e empreendedorismo. Suas instalações incluem um laboratório de informática para desenvolvimento de sistemas, um auditório para eventos e uma incubadora para startups.

Experiências e Projetos:

Projeto LinkinModex (e-Connect): Este projeto, financiado pelo PNUD, desenvolveu a plataforma "e-Connect" para capacitar a Administração Pública Moçambicana nas províncias, melhorando os serviços ao cidadão. Projeto Coding Girls: Oferece capacitação em empreendedorismo e tecnologia para mulheres, em parceria com AICS e CIES. Projeto ICT4Dev: Busca capacitar estudantes, docentes e investigadores em TICs para o desenvolvimento social e econômico, em colaboração com a Agência Italiana de Cooperação (AICS) e o Politecnico di Milano (POLIMI). Projecto SIGA: Desenvolveu o Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da UEM, simplificando as atividades acadêmicas da instituição. Projecto SIMBO: Parceria com o PNUD e a ANAMM para facilitar o pagamento de impostos e taxas municipais em Boane.

Impacto na Comunidade e Visão Futura:

O Espaço de Inovação impacta positivamente a comunidade, capacitando indivíduos em tecnologia, promovendo a inovação, apoiando empreendedores e melhorando os serviços públicos. A visão futura inclui expandir o impacto na comunidade, aumentar a incubadora de startups, investir em pesquisa e desenvolvimento, fortalecer colaborações internacionais e proporcionar educação contínua.

O Espaço de Inovação (EDI) é uma iniciativa pertencente ao CIUEM (Centro de Informática da Universidade Eduardo Mondlane). Nossa principal missão é promover o ecossistema de inovação dentro da Academia, com foco em três pilares essenciais:

CRIATIVIDADE – promovendo a geração e amadurecimento de ideias inovadoras;

INOVAÇÃO – transformando ideias em algo tangível;

EMPREENDEDORISMO – trazendo os produtos de inovação ao consumidor final.

Infraestrutura Física:

Laboratório de Informática/Desenvolvimento de Sistemas: Equipado para suportar o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras.

Auditório: Com capacidade para 80 pessoas, é o local de realização de palestras, hackathons e diversos eventos que promovem a inovação e a tecnologia;

Incubadora: Um espaço dedicado a startups incubadas, que oferece instalações para reuniões e áreas de trabalho, promovendo o crescimento de empresas emergentes;

Experiência com Parceiros

Projecto LinkinModex (e-Connect):

Objetivo: Desenvolver uma plataforma, denominada "e-Connect," para valorizar as capacidades e competências existentes na Administração Pública Moçambicana para enfrentar os desafios do processo de descentralização nas províncias, melhorando a prestação de serviços aos cidadãos.

Instituições Envolvidas: O Projecto envolveu o MAEFP (Ministério da Administração Estatal e Função Pública), o MEF (Ministério da Economia e Finanças) e o Espaço de Inovação, que desenvolveu a plataforma.

Financiamento PNUD: O Projecto foi financiado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), demonstrando o reconhecimento internacional da importância do Projecto.

Projecto Coding Girls:

Objetivo: Capacitar mulheres nas áreas de empreendedorismo e tecnologia.

Parcerias: O Projecto Coding Girls é realizado em parceria com a AICS e CIES para fornecer oportunidades de capacitação e apoio a mulheres interessadas em tecnologia e empreendedorismo.

Projecto ICT4Dev:

Objetivo: O Projecto ICT4Dev visa capacitar estudantes, docentes e investigadores no sector das TICs, realizar actividades de pesquisa e desenvolver Projectos inovadores para o desenvolvimento social e económico do país.

Parcerias: O Projecto ICT4Dev é uma colaboração entre a Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento (AICS), o Politecnico di Milano (POLIMI) e a Universidade Eduardo Mondlane, com a participação activa do Espaço de Inovação.

Actividades Realizadas no Âmbito do Projecto:

WinterSchools e SummerSchools: Organizamos programas de formação sazonais, incluindo WinterSchools e SummerSchools, que capacitam estudantes e profissionais em habilidades tecnológicas de vanguarda.

Marketplaces of Need and Ideas: Realizamos eventos que reúnem criadores de ideias e aqueles que têm necessidades específicas, promovendo a colaboração e a inovação.

Talks e Palestras: Oferecemos palestras e talks com especialistas em tecnologia, empreendedorismo e inovação, enriquecendo o conhecimento da comunidade acadêmica.

Apoio a Monografias: Temos um programa de apoio a monografias, orientando estudantes em pesquisas acadêmicas e Projectos relacionados à tecnologia.

Projecto SIGA (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da UEM) :

Objetivo: Desenvolver o Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da Universidade Eduardo Mondlane (SIGA) em resposta à proposta da DRA-UEM para a gestão de todas as actividades académicas da instituição.

Desenvolvimento: O SIGA foi desenvolvido pelo Espaço de Inovação em colaboração com a DRA-UEM para aprimorar e simplificar a gestão académica na UEM.

Projecto SIMBO (Sistema Integrado do Município de Boane) :

Objetivo: Desenvolver uma plataforma que permite aos cidadãos de Boane acessar e pagar impostos e outras taxas municipais de forma conveniente.

Parcerias: O Projecto SIMBO foi implementado em parceria com o PNUD e a ANAMM (Associação Moçambicana dos Municípios de Moçambique) para melhorar a prestação de serviços municipais e simplificar o processo de pagamento de impostos para os cidadãos.

Potencial e Capacidades

Equipa do Espaço de Inovação:

Nossa equipe é composta por desenvolvedores, analistas de sistemas e mentores especializados em programação, marketing e empreendedorismo.

Impacto na Comunidade

O Espaço de Inovação (EDI) tem desempenhado um papel vital no fortalecimento da comunidade académica e empresarial em Moçambique. Através de nossas iniciativas, impactamos a comunidade de diversas maneiras:

Capacitação Tecnológica: Capacitamos estudantes e empreendedores com habilidades tecnológicas de ponta, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo digital.

Promoção da Inovação: Estimulamos a criatividade e a geração de ideias inovadoras, transformando-as em soluções práticas que podem abordar problemas reais.

Apoio ao Empreendedorismo: Nossa incubadora de startups fornece um ambiente favorável para o crescimento de empresas emergentes, criando empregos e fomentando o espírito empreendedor.

Parcerias Estratégicas: Colaboramos com organizações locais e internacionais, fortalecendo nossa rede de apoio à inovação.

Melhoria dos Serviços Públicos: Projectos como o LinkinModex e o SIMBO simplificam o acesso aos serviços públicos e a administração municipal para os cidadãos.

Visão

O Espaço de Inovação (EDI) tem uma visão clara para o futuro:

Expansão do Impacto: Continuaremos a expandir nosso impacto na comunidade acadêmica, empresarial e na sociedade em geral, criando oportunidades e soluções inovadoras.

Crescimento da Incubadora: Nossa incubadora de startups se expandirá, apoiando mais empreendedores na transformação de suas ideias em negócios bem-sucedidos.

Pesquisa e Desenvolvimento: Continuaremos a investir em pesquisa e desenvolvimento, impulsionando a inovação e a excelência tecnológica.

Colaboração Internacional: Fortaleceremos nossas parcerias internacionais para trazer conhecimento e recursos globais para Moçambique.

Educação Contínua: Forneceremos oportunidades de aprendizado contínuo para estudantes e profissionais, mantendo-os atualizados com as tendências tecnológicas mais recentes.

Impacto Sustentável: Nossa visão é criar um impacto sustentável na sociedade, promovendo a inovação como um motor de crescimento econômico e melhoria da qualidade de vida.

iii. IPEME (Instituto para Promoção de Pequenas e Médias Empresas)

Dra. Joaquina Gumeta, Diretora Geral - 82 597 27 68 / 84 383 29 72

Dr. Luis Machava, Diretor Geral Adjunto - 82 330 54 30 / 84 699 59 10

- Instituição Pública
- Localização na Cidade de Maputo
- Não possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB em Maputo
- Tem alguma Comunidade
- Tem alguma competência para Incubação e eventos de Inovação,

Entidade pública de âmbito nacional com a responsabilidade de implementar acções de promoção, dinamização e desenvolvimento das Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs).

Somos uma entidade pública nacional com responsabilidade de implementar acções de promoção, dinamização e desenvolvimento das Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs).

Missão e Objetivos:

O IPEME atua como o representante do governo em desenvolvimento e promoção de empreendedorismo para Pequenas e Médias Empresas (PMEs), desempenhando um papel regulador e orientador. Seu foco abrange a implementação da tecnologia para PME's e a política de industrialização para esse segmento. Como ponto focal entre PME's, governo e doadores, o IPEME tem liderado iniciativas variadas para criação de empresas, capacitação, apoio e empoderamento, entre outras atividades.

Atividades e Envolvimento:

O Instituto está envolvido em diversas áreas relacionadas a PME's, incubadoras e empresas emergentes, oferecendo orientação, treinamento e apoio para fomentar o crescimento empresarial. Além disso, tem sido proativo na criação e no apoio a programas de capacitação, empoderamento e criação de novas empresas.

Intervenções e Soluções de Apoio as MPME's

- Serviços integrados de apoio ao negócio e investimento e de criação e fortalecimento empresarial;
- Centro de Orientação ao Empresário - CorE
- Incubadora de Empresas - IE
- Assistência MPME (Presencial e a distancia);
- Acompanhamento e tutoria;
- Facilitação de acesso ao financiamento bancário comercial e públicos;
- Soluções de gestão e competitividade.

Metodologia PME

- Diagnostico;
- Assistência/Formação/Tutoria;
- Incubação e acompanhamento.

Capacitação e Formação PME

- Literacia de Negócios
- Literacia financeira
- Literacia de Mercado
- Literacia tecnológica

Acesso aos mercados PME

- Feira da Mulher PME;
- Pavilhão PME EXPORTE;
- Networking PME.

Assistência no desenvolvimento empresarial rural PME

- Industrialização (Cada Distrito Um Produto - CaDUP KAIZEN)

Oferecem através de:

IP-Programas:

- CaDUP KAIZEN (Cada Distrito, Um Projecto);
- TGP (Tecnologia de Gestão de Produção);
- Empreender PME (Programa de Promoção, Apoio, Assistência Técnica e Acompanhamento de Projectos e Negócios com Potencial de Crescimento Sustentável);
- Networking PME (Serviço do IPEME, IP que consiste em estabelecer contactos entre PMEs, através de sessões de apresentação de conceitos, temáticas, oportunidades, dificuldades e partilha de diversas informações empresariais e que as mesmas, deverão ser discutidas pelos presentes, relacionando-os com os seus negócios);
- ProGer (Projecto de Geração de Emprego e Melhoria de Renda);
- MozyWeb (Projecto de Desenvolvimento de Conteúdo Local para Jovens e Mulheres em Negócios)

IP-Digital:

- Newsletter;
- Redes sociais (Portal, Base de Dados, Facebook, Linkdin & whatsapp);

IP-Plataformas:

- COre (Centro de Orientação ao Empresário);
- IE (Incubadora de Empresas);
- CTC (Centro de Transferencia de Conhecimento);
- FIEI (Feira Internacional de Embalagem e Impressão);
- CaDUP (Cada Distrito, Um Produto);
- CUF (Conferencia Use o Financiamento PME).

IP-Soluções:

- Formação PME;
- Kit de Literacia;
- Assistência e Consultoria IPEME

iv. ENPCT - Empresa Nacional de Parques de Ciência e Tecnologia, E.P

José Leopoldo Nhampossa – Administrador – +258 84 201 5744

Website: <https://www.enpct.org.mz/>

A Empresa Nacional de Parques de Ciência e Tecnologia mantém o Parque de Ciência e Tecnologia de Maluana, localizado no distrito de Manhiça, a cerca 60 km da capital, província de Maputo. A empresa disponibiliza uma gama de serviços e cursos de curta duração em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) a preços acessíveis, incluindo transporte gratuito.

- Instituição Pública
- Localização fora da Cidade de Maputo
- Possui excelentes Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB mas não em Maputo e sim no Parque em Maluana na Manhiça
- Não tem Comunidade
- Tem alguma competência para Incubação e eventos de Inovação,

Serviços Oferecidos:

1. Incubação de Empresas: **Oferecem espaço e logística para empresas em desenvolvimento, incluindo 15 gabinetes equipados com mobiliário, equipamento informático obsoleto, internet, telefone e 4 salas de reuniões. Além disso, fornecem transporte.**
2. Treinamento Profissional: **Ministram treinamento profissional em diversas áreas do conhecimento, destacando-se as Tecnologias de Informação e Comunicação.**
3. Certificação Profissional: **Oferecem certificações profissionais e internacionais em várias áreas do saber, proporcionando um ambiente confortável e climatizado para a realização das certificações.**
4. Desenvolvimento e Consultoria em TIC: **Especializados em soluções tecnológicas para impulsionar negócios, a empresa oferece consultoria e desenvolvimento de soluções personalizadas no campo da tecnologia.**

Parques em Funcionamento:

A ENPCT possui dois parques em andamento, um no centro e outro no norte do país, visando atender diferentes regiões e expandir seu alcance.

v. INAGE - Instituto Nacional do Governo Eletrónico

WebSite: <https://www.inage.gov.mz/>

Dr. Herminio Jasse – Diretor do INAGE – +258 85 300 4015

- Instituição Pública
- Localização na Cidade de Maputo
- Não possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB
- Não tem Comunidade
- Não tem competência para Incubação e eventos de Inovação,

O INAGE desempenha um papel fundamental na implementação da transformação digital, na modernização da administração pública e na garantia da segurança cibernética. Sua atuação é vital para assegurar a disponibilidade e confiabilidade dos serviços governamentais prestados aos cidadãos, por meio do estabelecimento de uma infraestrutura robusta e segura.

Reconhecemos o compromisso do INAGE na promoção da transformação digital e na segurança cibernética, coordenando medidas e ações para prevenir, tratar e responder a incidentes cibernéticos. O instituto garante a implementação de sistemas de proteção e segurança de dados, garantindo sua disponibilidade e recuperação em situações adversas.

A colaboração entre o Tech Hub e o INAGE pode gerar sinergias valiosas, criando um ambiente de negócios mais inclusivo, dinâmico e competitivo. Essa parceria pode reunir recursos, conhecimentos e oportunidades para jovens empreendedores, fortalecendo as bases de uma administração pública mais eficiente e centrada no cidadão.

Deve-se explorar possíveis caminhos e ações que resultem em benefícios mútuos, promovendo a inovação e o empreendedorismo em Moçambique por meio de tecnologias eficazes e sofisticadas para o governo e o setor privado.

vi. SEJE (Secretaria do Estado da Juventude e Emprego)

WebSite: <https://seje.gov.mz/>

Telf. 21 342 100

- Instituição Pública
- Localização na Cidade de Maputo
- Não possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB, mas pode através do IFPELAC
- Tem Comunidade
- Tem competência para Incubação e eventos de Inovação,

A Secretaria do Estado da Juventude e Emprego (SEJE) é responsável por várias iniciativas que visam promover o emprego e o empreendedorismo entre os jovens moçambicanos. Destacamos algumas das principais ações:

Programa EMPREGA: O programa EMPREGA, implementado pela SEJE através do Instituto Nacional da Juventude com o apoio do Banco Mundial, tem o objetivo de financiar projetos empreendedores, aumentando a criação de empregos e oportunidades profissionais para a juventude.

Prémio Jovem Criativo: O Prémio Jovem Criativo é uma iniciativa anual realizada em parceria com o movimento associativo juvenil e outros intervenientes dos setores público e privado. O prémio reconhece jovens (de 15 a 35 anos) que se destacam pelo seu contributo para o desenvolvimento do país através do empreendedorismo, inovação tecnológica e criação artística. Realiza-se anualmente, e tem como propósito reconhecer a excelência e inovação nas áreas do empreendedorismo, inovação tecnológica e criação artística.

Objetivos:

- Reconhecer jovens cujas ações impactam positivamente na comunidade.
- Estimular a competitividade na criação artística e tecnológica entre a juventude.
- Estimular e divulgar ações dos jovens nas áreas de empreendedorismo, inovação tecnológica e criação artística.
- Criar uma plataforma de desenvolvimento multifacetado da juventude moçambicana.

Beneficiários: Os beneficiários do Prémio Jovem Criativo são jovens moçambicanos, entre 15 e 35 anos de idade.

Áreas premiadas: O concurso premeia as áreas de Empreendedorismo, Inovação Tecnológica e Criação Artística, podendo, em circunstâncias apropriadas, ocorrer distinções adicionais, como o Prémio Revelação e Menção Honrosa.

Premiação: Os vencedores de cada fase do concurso (Distrital, Provincial e Nacional) são recompensados. Na fase nacional, os vencedores de cada área recebem um certificado e um prémio correspondente a dezoito salários mínimos, conforme estipulado para a função pública.

Programa Criação de emprego através das tecnologias de informação e comunicação (TICs) em Moçambique.

Financiado pela AICS. Abrange a cidade de Maputo e as províncias de Maputo, Manica e Tete

Objectivo Específico: Promover o emprego dos jovens em Moçambique, em particular na capital e nas províncias de Maputo, Manica e Tete, apoiando e integrando várias intervenções previstas no Plano de Acção da Política de Emprego 2021–2024, tais como o investimento no capital humano e na criação de emprego digno e de qualidade, especialmente através das TICs.

vii. SEETP (Secretaria de Estado do Ensino Técnico Profissional)

WebSite: <https://seetp.gov.mz/>

Endereço: Rua de Kassuende N°. 167 R/C - Polana Cimento

Email: info@seetp.gov.mz

A Secretaria de Estado do Ensino Técnico Profissional tem atribuições específicas que envolvem o desenvolvimento, coordenação e regulação do Ensino Técnico Profissional e da Formação Profissional em Moçambique.

- Instituição Pública
- Localização na Cidade de Maputo
- Possui Espaço onde podem ser construídas de raiz instalações para TECH HUB,
- Tem Comunidade
- Não tem competência para Incubação e eventos de Inovação,

Suas principais atribuições incluem:

- Definir políticas, estratégias e regulamentações relacionadas ao Ensino Técnico Profissional e Formação Profissional em coordenação com as áreas setoriais.
- Inspeção, acompanhamento e fiscalização das atividades nesses domínios, bem como a coordenação de mecanismos de acesso a fundos públicos para o seu desenvolvimento.
- Promover a criação e expansão de instituições de Ensino Técnico Profissional e Formação Profissional.
- Administração e coordenação dessas áreas em conjunto com outras entidades do Estado, setor privado e sociedade civil.
- No âmbito da formação, a SEETP tem competências específicas, tais como:
- Propor políticas para a formação de formadores e gestores.
- Participar na análise de profissões, definindo os requisitos exigíveis para cada profissão.
- Investigar e aperfeiçoar metodologias de formação técnica e prática para diferentes domínios do Ensino Técnico Profissional.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior para capacitar gestores e formadores.
- Orientar instituições de Ensino Técnico Profissional na elaboração de perfis de formação, planos de estudo e metodologias de ensino, entre outras atribuições.

As responsabilidades da SEETP visam garantir o acesso equitativo e o desenvolvimento equilibrado do Ensino Técnico Profissional e da Formação Profissional em Moçambique, proporcionando uma ligação efetiva entre estudo e trabalho, escola e comunidade, e promovendo a igualdade de género e geográfica nesse subsistema.

viii. IFPELAC (Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo)

<https://ifpelac.gov.mz/>

Av. FPLM, n 1707, Maputo, Mozambique

84 389 2498

info@ifpelac.gov.mz

ifpelac@gov.mz

- Instituição Pública
- Localização na Cidade de Maputo
- Possui instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB,
- Tem Comunidade
- Não tem competência para Incubação e eventos de Inovação,

O IFPELAC é uma instituição pública focada na formação profissional, criada em 2016 por meio do Decreto 47/2016, como resultado da fusão entre a formação profissional do ex-INEFP e o Instituto de Estudos Laborais Alberto Cassimo. A instituição, com sede em Maputo, opera através de 11 Delegações Provinciais e 24 Centros de Formação Profissional, fornecendo formação em áreas como construção civil, entre outras, com alta empregabilidade.

Missão e Visão:

Missão: Ser uma referência em formação profissional de qualidade, reconhecida pelo setor produtivo como um parceiro fundamental para sua competitividade.

Visão: Formar operários e técnicos alinhados com as demandas do setor produtivo, competitivos, comprometidos e com valores profissionais elevados.

Atividades e áreas de foco:

- Formação Profissional: Oferta de formação inicial, contínua, reconversão e aperfeiçoamento profissional alinhado com as necessidades do mercado de trabalho, validação de competências adquiridas ao longo da vida e participação na regulação da educação profissional.
- Formação-Produção: Produção de bens e prestação de serviços para comunidades, inovações tecnológicas para o setor produtivo, e vendas de produtos e publicações no âmbito do processo formativo.
- Estudos Laborais: Formação, capacitação e reciclagem de funcionários em administração do trabalho, investigação, pesquisas, cooperação técnica e parceria com instituições congêneres, e formação psico-pedagógica dos formadores.

Grupo alvo prioritário:

- Candidatos ao primeiro emprego, candidatos ao autoemprego e trabalhadores em exercício.

O IFPELAC tem estado ativamente envolvido em várias iniciativas, como o desenvolvimento de jovens empreendedores na área de agro-negócio, capacitação técnica para micro, pequenas e médias empresas (MPME) no ramo da administração do trabalho em Cabo Delgado, entre outras.

ix. +Emprego

Website: <https://www.maisemprego.org.mz/>

Email: geral@maisemprego.org.mz

Endereço: Avenida Marginal, 3487, Sommerschild, Maputo, Moçambique

País/Região: Moçambique/Cabo Delgado

Sector: Emprego, formação profissional e educação técnica

Duração do Projeto: 15-12-2020 a 15-12-2024

Orçamento: 4.200.000,00 EUR (4.000.000,00 EUR da União Europeia + 200.000,00 EUR do Camões, I.P.)

- Instituição não Pública
- Localização fora da Cidade de Maputo
- Não possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB
- Não tem Comunidade
- Possui fortes competências técnicas para Incubação e eventos de Inovação,

Descrição do Projeto: O “+Emprego” é um projeto que visa o reforço do investimento nos recursos humanos de Cabo Delgado, especificamente na área da empregabilidade no setor do gás natural e sua cadeia de valor. Financiada pela União Europeia e gerido pelo Camões I.P., o projeto atua em parceria com as autoridades nacionais de Moçambique para garantir o alcance dos três resultados planejados.

Objetivos: O projeto busca aumentar as oportunidades econômicas da população de Cabo Delgado, especialmente a população jovem, visando a melhoria do acesso ao trabalho decente e a renda relacionada às atividades direta ou indiretamente ligadas à indústria do gás natural.

Entidade Gestora: O Camões, I.P. tem a responsabilidade de direção e coordenação das atividades de cooperação para o desenvolvimento, alinhado com os princípios da política externa nacional. A política de cooperação para o desenvolvimento portuguesa visa erradicar a pobreza extrema e promover o desenvolvimento sustentável nos países parceiros.

Cooperação Delegada: O projeto, cofinanciado pelo Camões, I.P., opera no âmbito da cooperação delegada da Comissão Europeia, permitindo a execução de tarefas em nome da União Europeia. Esse modelo busca aumentar a eficácia da ajuda e obter maior impacto nos países parceiros.

Grupos-alvo: O “+Emprego” visa mais de 1200 jovens moçambicanos entre 15 e 25 anos, formandos e diplomados da educação profissional. Também contempla a capacitação de micro, pequenos e médios empresários da cadeia de valor da indústria do gás natural em Cabo Delgado, bem como dirigentes e equipes técnicas dos Ministérios parceiros.

Atividades:

- Análise das políticas setoriais e do quadro legal e institucional.
- Mapeamento de serviços necessários para a cadeia de valor dos megaprojetos e identificação de parcerias público-privadas (PPPs) promissoras.
- Assistência técnica para adaptação ou criação de legislação, regulamentação, ou programas e políticas de apoio.
- Capacitação dos atores-chave do setor.
- Criação de uma plataforma para a ativação de PPPs.
- Visitas de estudo para identificar boas práticas de PPPs.
- Comunicação sobre a relevância, resultados e impactos das PPPs.
- Acompanhamento e avaliação das atividades.

x. Orange Corners

Localização: Av. Kwame Nkrumah 324, Maputo, Moçambique

Contato: +258 84 517 2754

E-mail: maputo@orangecorners.com

Site: <https://www.orangecorners.com/country/mozambique/>

- Instituição não Pública
- Localização na Cidade de Maputo
- Possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB, mas não hospedar StartUps
- Tem Comunidade
- Possui competências técnicas para Incubação e eventos de Inovação,

Descrição e Atividades: Orange Corners é uma iniciativa lançada em Maputo, após a África do Sul. Destina-se a apoiar jovens universitários, tanto finalistas quanto recém-licenciados, oferecendo recursos para transformar suas ideias em negócios reais. O objetivo é descobrir o empreendedorismo e ajudar a desenvolver autoconfiança, fornecendo acesso a conhecimento, ferramentas e recursos para impulsionar ideias de negócios. O programa estabelece conexões com empreendedores, mercados e oportunidades.

Atividades Desenvolvidas:

Incubação e aceleração de programas para o crescimento de negócios.

Foco no fortalecimento do ecossistema empreendedor através de educação, políticas e desenvolvimento de habilidades.

Inicia programas em parceria com a embaixada local do Reino dos Países Baixos e visa estabelecer parcerias com várias organizações locais, holandesas e internacionais para apoiar empreendedores iniciantes.

Outros Programas e Iniciativas:

Comunidade de Ex-alunos:

Após a conclusão dos programas, os graduados se juntam à comunidade de ex-alunos para apoio contínuo, com acesso ao Orange Corners Alumni Accelerator, proporcionando treinamento adicional, coaching e networking.

Fundo de Inovação Orange Corners (OCIF):

Proporciona estímulo à inovação e acesso ao financiamento para empresários. Possui duas faixas com diferentes critérios e montantes de financiamento.

Conhecimento para Conhecimento (K2K):

Desenvolve programas de troca de conhecimento entre especialistas holandeses e institutos de conhecimento locais para integrar práticas e inovações educacionais.

Governo para Governo (G2G):

Trabalha na implementação de políticas específicas para startups, colaborando com o governo para estabelecer um ambiente favorável para os empreendedores.

#CoCreateMyCity (CCMC):

Promove a conscientização sobre empreendedorismo, incentivando a colaboração entre estudantes holandeses e locais na criação de soluções para desafios locais.

Crítérios de Seleção:

- Jovens moçambicanos ou residentes em Maputo, entre 18 e 35 anos, com ideias de negócio inovadoras e com potencial de impacto.
- Procura por candidatos abertos ao feedback, com motivação, comprometimento e habilidades empreendedoras.

Benefícios para os Participantes:

- Treinamento prático e mentorias.
- Acesso a espaços de trabalho, recursos e oportunidades.
- Participação em masterclasses e eventos inspiracionais.
- Networking e suporte a uma comunidade regional de empreendedores.

Custos de Participação:

Os programas possuem custos subsidiados, com workshops de curta duração a 500 Meticais e o programa de incubação de longa duração a 7.500 Meticais, que podem ser parcelados.

Notícias: Orange Corners Maputo graduou empreendedores de várias áreas de negócios, oferecendo suporte prático e oportunidades para jovens entre 18 e 35 anos.

xi. Incubadora de Negócios do Standard Bank:

Nome: Incubadora de Negócios do Standard Bank

Endereço: Rua dos Desportistas, nr.119, 1º andar direito, Maputo, Moçambique

Telefone: +258 84 830 83 03

Email: incubadora@standardbank.co.mz

Pessoas de contato:

Sasha (Gestora)

Ana (Analista de dados)

Katia (Gestora de projetos e outros)

- Instituição não Pública, é Privada
- Localização na Cidade de Maputo
- Possui Instalações próprias para Instalar uma TECH HUB, mas não para Hospedar as StartUp que vai envolver custo de aluguer de espaços
- Tem Comunidade
- Possui competências técnicas para Incubação e eventos de Inovação,

Missão: A Incubadora de Negócios do Standard Bank foi criada para fornecer ferramentas e oportunidades de interação entre empresas, auxiliar jovens em estruturar ideias de negócio, promover empreendimentos impactantes e gerar empregos.

Visão Estratégica: A incubadora visa fomentar a inovação e o empreendedorismo, impulsionar o crescimento econômico do país e criar um ambiente favorável para novos negócios.

Pilares:

- Ideação
- Incubação
- Aceleração
- Conteúdo Local
- Crescimento Inclusivo

Serviços oferecidos:

- Capacitação
- Serviços de Suporte ao Desenvolvimento de Negócios
- Acesso aos Mercados
- Acesso ao Financiamento
- Acesso a Mentoria

Programas oferecidos:

#ideatebootcamp

Programa de imersão para empreendedorismo e desenvolvimento de ideias inovadoras para resolver desafios da comunidade.

Lionesses of Africa

Destinado a empreendedoras, partilha de experiências de empresárias estabelecidas e criação de redes de contato.

SeedStars Maputo

Competição de startups moçambicanas para dar acesso a recursos e mentoria.

MeetUps

Eventos ligados à tecnologia, desenvolvimento de softwares para resolver problemas sociais.

iCreate

Programa de fortalecimento de capacidade para PME já estabelecidas no mercado.

Parcerias: A Incubadora conta com parcerias com IPEME, ministérios, Shell, Embaixada do Reino dos Países Baixos e outras organizações.

xii. GAPI

Website: <https://www.gapi.co.mz/>

Telefone: (+258) 21 316 505

Email: info@gapi.co.mz

Endereço: Av. Samora Machel no 323

- Instituição não Pública, Privada
- Localização na Cidade de Maputo
- Não possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB
- Não tem Comunidade
- Possui competências técnicas para Incubação e eventos de Inovação,

Descrição: A Gapi-SI é uma Instituição Financeira de Desenvolvimento (IFD), registrada no Banco de Moçambique na categoria de Sociedade de Investimentos (SI).

História: Com mais de três décadas de experiência no financiamento ao desenvolvimento.

Atividades:

Financiamento (F):

- Crédito direto a PMEs;
- Refinanciamento de carteira de crédito de Instituições de Microfinanças (Microbancos);
- Prestação de Garantias de Crédito;
- Participações de Capital em PMEs (Capital de Risco).

Consultoria e Capacitação Empresarial (CCE):

- Assistência técnica em programas de formalização de negócios e melhoria da gestão de MPMEs;
- Educação financeira e fomento da poupança através da criação de organizações financeiras comunitárias e de uma rede de microbancos rurais;
- Assessoria na Gestão de PMEs.

Desenvolvimento Institucional (DI):

Assessoria e financiamento para a constituição de entidades empresariais formais que operam como intermediários e parceiros de negócios.

Prioridades (Estratégia 2020–2024):

- Mobilizar e aplicar recursos em investimentos geradores de empregos;
- Melhorar a competitividade de setores produtivos estratégicos para o desenvolvimento harmonioso das comunidades rurais;
- Reforçar iniciativas focadas na promoção da segurança alimentar e de energias renováveis;
- Estimular o potencial empreendedor de jovens e de mulheres;

- Promover a inclusão financeira.

Implantação Nacional:

- 14 delegações implantadas em todas as províncias;
- 20 postos de finanças rurais (microbancos e empresas de produção e comercialização).

Programas e Iniciativas:

INCUBOX:

Iniciativa de promoção do empreendedorismo em zonas rurais por meio de capacitação em negócios, mentoria, assistência técnica e recursos financeiros.

PMEs Vale do Zambeze:

Visa promover a capacidade do Empresariado no Vale do Zambeze.

PEMDH: Mulher Empreendedora:

Promove o surgimento de uma nova classe empresarial feminina no país, capacitando associações e empresas lideradas por mulheres.

Women In the Network / Mulheres Informadas:

Solução combinada com a BLUETOWN para contribuir para a inclusão digital de mulheres e meninas adolescentes em Ribáuè.

FEREN:

Fundo de Emergência para a Reabilitação e Expansão de Negócios.

Agro-Empreender:

Programa para promover a capacidade do Empresariado Nacional no Agro-negócio.

Fundo de Resiliência:

Financiamento e assistência técnica a MPMEs afetadas por calamidades naturais e pela pandemia da Covid-19.

Agro-Garante:

Acordo tripartido para partilha de risco de crédito nas operações das Instituições Financeiras nas Cadeias de Valor do Agro-negócio.

Projecta Jovem:

Iniciativa para geração de emprego decente no setor da aquacultura para os jovens com enfoque nas mulheres.

Juve-Inova:

Direcionado à juventude e aos projetos inovadores para promover a capacidade inovadora de jovens entre 16 e 35 anos.

Website: <https://mozup.org/pt-pt>

Endereço: Rua dos Desportistas n° 691, Prédio JAT VI - 1, Piso 1, Maputo, Moçambique

Email: info@mozup.org

Telefone: +258 84/2 777 3751

- Instituição não Pública
- Localização na Cidade de Maputo
- Possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB, mas não para hospedar as StartUps
- Não tem Comunidade
- Não possui competências técnicas para Incubação e eventos de Inovação,

Descrição e Objetivos: MozUp é um centro de excelência no desenvolvimento empresarial, focado em tornar as empresas moçambicanas competitivas. Sua missão é proporcionar serviços especializados de desenvolvimento empresarial para melhorar a competitividade do mercado local e o bem-estar de todos os moçambicanos. A instituição atua como parte da estratégia de conteúdo local dos parceiros da Área 4, dos MegaProject de Petróleo e Gas no Norte de Moçambique, para liderar a transformação do desenvolvimento empresarial local, como forma de responsabilidade social e conteúdo Local,

Serviços Oferecidos:

- Análise detalhada de empresas locais
- Portal de registro de fornecedores
- Serviços de assessoria e consultoria
- Formação empresarial
- Networking e parcerias empresariais
- Mentoria
- Consultoria financeira
- Avaliação de empresas

Serviços de Treinamento:

Seminários MozUp: Oferecem Capacitações e informações e conhecimentos para as PMEs locais navegar no setor do petróleo e gás, acessar potenciais oportunidades de negócio em Moçambique. Alguns seminários atuais incluem:

- Introdução ao Gás Natural Liquefeito
- Processos de Procurement e Oportunidades no Setor de GNL
- Requisitos de Proteção, Segurança, Saúde e Educação Ambiental
- Licenciamento de PMEs na Cadeia de Aprovisionamento do GNL
- Acesso ao Financiamento em parceria com o Banco Absa
- Ética Empresarial e Anti-corrupção

- Portal de Registo de Fornecedores (SRP) do Rovuma LNG
- Plano de SSHE (Segurança e Saúde)
- Introdução à Transição Energética
- Aplicação da Lei do Trabalho nas Empresas
- Sistema de Controlo Interno
- Primeiros Socorros Básicos
- ECITB International Health & Safety Passport
- Marketing Your Business

Cursos MozUp: Esses cursos aprofundam o conhecimento, preparando as PMEs para atender aos requisitos do setor de Gás Natural Liquefeito. Alguns dos cursos atuais incluem:

- Gestão Financeira (50 horas)
- Gestão Jurídica Empresarial (30 horas)
- Gestão do Capital Humano (40 horas)

xiv. MUVA

Website: <https://muvamoz.org/sobrenos/>

Nome do Contato: Iana Barenboim

Email: info@muvamoz.org

Telefone: +258 84 534 1584

- Instituição não Pública
- Localização na Cidade de Maputo
- Possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB, mas não para hospedar StartUps
- Tem Comunidade

Possui competências técnicas para Incubação e eventos de Inovação,

Descrição e Objetivos: A MUVA é uma incubadora social que busca capacitar economicamente as mulheres. Eles trabalham para superar barreiras sociais e econômicas que limitam o acesso das mulheres ao trabalho digno. Seu programa abrange áreas como competências sociais, desenvolvimento de competências não-cognitivas, redução de barreiras impostas por normas sociais e capacitação econômica feminina.

Detalhes do Programa MUVA:

- Financiado pelo DFID e gerido pela Oxford Policy Management, o programa tem a missão de capacitar jovens, especialmente mulheres, nas áreas urbanas de Moçambique para um futuro mais promissor.
- A incubadora social iniciou em 2015 com foco no empoderamento econômico das mulheres. Atualmente, o programa também implementa abordagens bem-sucedidas em outros países da África Subsaariana.
- Seu trabalho abrange o desenvolvimento de intervenções inovadoras para apoiar jovens na preparação para o mercado de trabalho, com foco na empregabilidade, autoemprego e fortalecimento de negócios.

Áreas de Atuação e Projetos:

- Tech Star: Concentra-se na empregabilidade.
- Literacia Digital: Enfoca a capacitação digital.
- Empresas sem Digitalização: Apoiar empresas no processo de digitalização.

Atividades e Projetos:

- Desenvolvem soluções para acessibilidade ao trabalho e apoiam políticas relacionadas ao empoderamento econômico feminino, educação, emprego jovem, planejamento familiar, inclusão financeira e digital.
- O programa trabalha em diversas áreas, incluindo habilidades técnicas, acesso a oportunidades econômicas, desenvolvimento interpessoal e intrapessoal.

Projetos Específicos:

- Sonho Rural: Focado em empregabilidade e empreendedorismo de jovens mulheres em situação de extrema vulnerabilidade socioeconômica.
- MUVA+: Busca melhorar os negócios de vendedoras de produtos perecíveis em mercados informais urbanos.
- PAM (Programa de Aceleração para Micro e Pequenos Negócios): Apoia mulheres microempresárias, formais e informais, com potencial de crescimento, fornecendo habilidades técnicas e socioemocionais.

Incubadora Social:

- Trabalha para capacitar mulheres empreendedoras, focando nas aspirações individuais, superando barreiras das normas sociais e fornecendo habilidades financeiras.
- Valoriza a experiência individual e libera o potencial dos participantes, focando não apenas nos negócios, mas também no desenvolvimento pessoal e na superação das barreiras sociais.

Localização e Alcance:

Projetos implementados em zonas urbanas, periurbanas e rurais de Moçambique, com planos de escalar as abordagens para outros países do sul global, incluindo Malawi, Zimbabué, Chade, Guiné Bissau, Congo e Brasil.

xv. Djampa Startup Hub Co-Work Lab

Website: <https://coworklab.net/djampa/>

Email: djampamaputo@coworklab.net

Telefone: 848101605 / 878309151

- Instituição não Pública
- Localização na Cidade de Maputo
- Não possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB nem hospedas as StartUps
- Não tem Comunidade
- Possui competências técnicas para Incubação e eventos de Inovação,

Descrição e Objetivos: A Cowork Lab, em parceria com o Erasmus Centre for Entrepreneurship (ECE), a Unknown Group e a Universidade Aberta ISCED, está executando um projeto de Incubação e Aceleração de Micro, Pequenas e Médias Empresas Moçambicanas. O objetivo é contribuir para o desenvolvimento econômico inclusivo e sustentável de Moçambique, especialmente focado na criação de empregos e negócios sustentáveis no setor privado. Há um destaque para apoiar jovens moçambicanos na criação de carreiras empreendedoras, com foco em digitalização, sustentabilidade e economia verde.

Detalhes do Projeto:

- Co-financiado pela União Europeia, o projeto tem a duração de três anos.
- O programa Djampa envolve incubação de ideias, aceleração de Micro, Pequenas e Médias Empresas, plataformas de aprendizagem e espaços para testar ideias.
- Composta por uma incubadora distribuída em 10 províncias em parceria com a UnISCED, com o intuito de fornecer apoio a empreendedores locais, acesso a ferramentas e espaços de aprendizagem, e para aumentar a conectividade do ecossistema empreendedor.

Atividades e Recursos:

- **Incubadora Djampa:** Espaços dedicados a empreendedores que fornecem acesso a computadores, mentores e suporte aos negócios.
- **Plataforma de E-Learning:** Oferece cursos sobre gestão de negócios, tecnologia e digitalização, visando aumentar a capacidade empreendedora dos jovens moçambicanos, mesmo em áreas rurais com acesso à internet.
- **Programas de Aceleração:** Focados em ajudar empreendedores a transformar ideias em modelos de negócios sustentáveis, com uma abordagem nacional.

Aceleração e Programas de Capacitação:

- O Programa de Aceleração Djampa fornece conhecimentos teóricos e práticos sobre empreendedorismo e inovação, desafiando os empreendedores a aplicar as habilidades adquiridas em suas operações.

- Destinado a empreendedores em todo o país, com um Produto Mínimo Viável ou já estabelecidos no mercado, que buscam escalar seus negócios.

Laboratório Digital:

- Um espaço de experimentação com recursos ligados a novas tecnologias, como impressora 3D, estúdio de áudio e vídeo, drone, equipamento de realidade virtual (VR) e robótica.
- Localizado em Maputo, representa uma área de experimentação para novas tecnologias digitais, acessível por meio dos programas de incubação e aceleração.

xvi. Laboratório Acelerador do PNUD Moçambique

Website <https://www.undp.org/acceleratorlabs/undp-mozambique-accelerator-lab>
<https://www.undp.org/pt/mozambique>

Telefone: Alexandra Antunes – 87 22 36 019

Website Local: PNUD Moçambique

- Instituição não Pública
- Localização na Cidade de Maputo
- Não possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB
- Não tem Comunidade
- Possui alguma parceria para competências técnicas para Incubação e eventos de Inovação,

Descrição e Objetivos: O Laboratório Acelerador do PNUD em Moçambique faz parte de um grupo global de 91 Laboratórios Aceleradores presentes em 91 países. Esses laboratórios têm como objetivo acelerar as respostas aos desafios de desenvolvimento e metas do Milênio enfrentados pelos países.

Enfrentando Desafios:

- Resposta às mudanças climáticas e problemas associados, como desemprego e aceleração do mercado.
- Realização de mapeamentos de soluções adotadas por outras comunidades para implementar na comunidade atual.
- O laboratório possui um Memorando de Entendimento com o Ministério da Ciência e Tecnologia para laboratório de inovação.

Atividades do Laboratório: O Laboratório Acelerador do PNUD Moçambique foi lançado em 2020 e oficialmente inaugurado em 23 de julho de 2021. Seu foco principal está na promoção do progresso em dois desafios específicos: gestão de resíduos sólidos e erosão do solo urbano.

Metodologia de Trabalho:

- Propõe utilizar uma abordagem combinada, incluindo técnicas etnográficas para observar comportamentos, valores e áreas de mudança potencial na comunidade.
- Usa metodologias de inteligência coletiva, como ciência cidadã, mapeamento participativo e inquéritos digitais.

Parcerias e Iniciativas:

- Colabora com intervenientes nacionais e locais, como o Município de Pemba, a Universidade Católica de Moçambique, a Universidade UniLurio e ONGs locais.
- O foco das parcerias é mapear a cadeia de valor dos resíduos e investigar a extensão e causas da erosão do solo, oferecendo suporte ao município e às autoridades locais na busca por soluções sustentáveis.
- Está em desenvolvimento de outras iniciativas com o escritório nacional do PNUD, incluindo áreas programáticas relacionadas à economia azul, empregabilidade e subsistência dos jovens

xvii. **InovAção Circular**

Website: <https://www.trentinomozambico.org/iac/>

Lema: "Juntos por um desenvolvimento econômico, inclusivo, inovador e sustentável"

- Instituição não Pública
- Localização na Cidade de Beira
- Não possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB em Maputo
- Tem alguma Comunidade
- Possui parceiros para competências técnicas para Incubação e eventos de Inovação,

Financiamento:

- Co-Financiamento pela União Europeia: €1.005.763
- Parceiros:
 - o Fondazione Aurora
 - o Universidade Zambeze – Centro de Estudos e Pesquisas Sociais

Associados:

- Feedel Ventures
- UC Business – Gabinete de Transferência de Tecnologia da Universidade de Coimbra

Parceiros Locais:

- Fondazione Sanzeno
- CAN – IL CAM – CONSORZIO ASSOCIAZIONI CON IL MOZAMBICO
(<https://www.trentinomozambico.org/>)
- Unizambeze

Localização: Beira (Reforço de duas incubadoras)

Descrição e Objetivos: InovAção Circular é um projeto co-financiado pela União Europeia, executado pelo CAM em colaboração com a Fundação Aurora e a Universidade Zambeze. Com duração de 4 anos (2022–2025), seu objetivo é estimular o desenvolvimento econômico e social da cidade de Beira, focando na melhoria dos serviços de incubação e aceleração de empresas e na criação de novos empregos na economia circular, visando mitigar desigualdades sociais.

Detalhes do Projeto:

- Formalização e reforço de duas Incubadoras e Aceleradoras de Empresas (I&A) na cidade de Beira: Palincule e HubLink.
- Palincule é uma spin-off da Universidade Zambeze, e o HubLink visa acompanhar jovens empreendedores na estruturação de ideias, empresas e startups inovadoras, inclusivas e sustentáveis.
- O projeto foca em renovar o espaço, treinar pessoal de I&A em liderança e gestão empresarial e oferecer suporte direto para garantir serviços de alta qualidade.

Resultados Esperados:

- I&As com espaços físicos adequados, recursos humanos treinados e uma rede consolidada na economia circular.
- Novos conteúdos digitais e uma plataforma para atividades das I&As.
- Apoio a 3 PME's locais para integrarem cadeias de valor nacionais e internacionais.
- Estruturação de 20 novas ideias empresariais prontas para apresentação a investidores, parceiros e mercados local e internacional.

Objetivos Específicos:

- Fortalecimento das incubadoras Hublink e Palincune.
- Contribuir para a consolidação e aceleração de 3 PME's locais e incubação de ideias de negócios com foco na economia circular e verde.
- Promoção de investimentos públicos e privados em Moçambique, incentivando a criação de um ecossistema económico, financeiro e social de startups, empresas e financiadores.

xviii. Hub Link Mozambique

Website: hublink.co.mz

Localização: Rua Companhia de Moçambique, Sofala, Moçambique

Contato: David Franco – +258 86 232 6404

- Instituição não Pública
- Localização na Cidade de Beira
- Não possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB em Maputo
- Tem alguma Comunidade
- Possui parceiros para as competências técnicas para Incubação e eventos de Inovação,

Financiamento e Parceiros:

- Financiamento: UE, Fondazione Sanzeno, Inovação Circular, CAM, Fondazione Aurora, Universidade Zambeze, Feedel, Universidade de Coimbra
- Suportado por: Inovação Circular
- Co-Financiado pela União Europeia
- Implementador: CAN – IL CAM - CONSORZIO ASSOCIAZIONI CON IL MOZAMBICO ((<https://www.trentinmozambico.org/>)
- Endereço: Via dei Mille 47, Trento, Itália
- E-mail: cam@trentinmozambico.org
-

Descrição: A Hub Link oferece um Programa de Incubação focado em três pilares: Economia Circular, Economia Verde, e Digitalização e Inovação. Eles ajudam empreendedores a repensar modelos de negócios, adotar práticas sustentáveis e fornecem conhecimentos para se destacar na era digital.

Parceria com Inovação Circular:

- Hub Link tornou-se beneficiária do projeto Inovação Circular, em parceria com a Fondazione Aurora e outros associados, co-financiado pela União Europeia em Moçambique até 2026. O objetivo é empoderar a Hub Link para melhorar o desenvolvimento econômico e social local, com foco na criação de empregos sustentáveis.

Concurso "Pitch Invest":

Em 27 de setembro de 2023, quatro empreendedores da Hub Link apresentaram seus projetos em busca de financiamento. Um deles obteve avaliação positiva para o financiamento de 30.000Mt, enquanto os outros três passaram para a revisão dos planos de negócios para a segunda fase do Pitch Invest. Este evento é parte do concurso de planos de negócios da Iniciativa UNINOVA, apoiado pela GIZ, cooperação alemã.

xix. X-Hub Incubadora Criativa

Website: xhub.co.mz

Localização: Av. Ahmed Sekou Touré N° 1957 R/C, Cidade de Maputo, Moçambique

- Instituição não Pública
- Localização na Cidade de Maputo
- Possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB mas não para alojar as StartUps
- Tem Comunidade de artes
- Possui competências técnicas para Incubação e eventos de Inovação,

Telefone: +258 84 350 0035, +258 87 650 0035

E-mail: info@xhub.co.mz

Descrição: A X-HUB – Incubadora de negócios criativos foi concebida pela equipe da Khuzula durante a pandemia da COVID-19. Esta é a primeira iniciativa desse tipo em Moçambique e nos países lusófonos africanos. Localizada em Maputo, busca contribuir para o desenvolvimento acelerado da economia criativa local.

Objetivos:

- Oferecer um espaço para a criação, capacitação, mentoria e desenvolvimento de competências em negócios criativos.
- Ampliar a rede de contatos e fornecer infraestrutura compartilhada para elevar o valor e a visibilidade dos produtos e serviços criativos.

Parcerias e Financiamento:

- Parceiros: The Music In Africa Foundation (MIAF) e Goethe-Institut South Africa
- Financiamento: X Hub faz parte do Sound Connects Fund, implementado pelo MIAF em parceria com o Goethe-Institute e viabilizado com financiamento dos ACP-EU Programa Cultura, com cofinanciamento do Goethe-Institut e da Siemens Stiftung, fundadora parceira do MIAF.

Espaço e Atividades Oferecidas:

- A X-HUB dispõe de espaços físicos e de recursos para profissionais criativos trabalharem e colaborarem, além de um espaço para exposições, workshops, apresentações musicais e produção de áudio e vídeo.
- Disponibiliza internet de alta velocidade, espaço para reuniões, restauração e eventos.

Programas Oferecidos:

- **Exposições:** Diversas exposições de arte, incluindo artes plásticas, fotografia, esculturas, vídeos e áudio.
- **Formações:** Encontros periódicos com acadêmicos qualificados para treinar jovens e interessados em indústrias culturais e criativas.
- **Concertos:** Apresentações de música ao vivo com músicos locais e internacionais para experimentar diferentes gêneros e estilos.

- **Podcasts:** Desenvolvimento de podcasts sobre conteúdos relacionados à indústria criativa, abordando música, artes plásticas, cênicas, artesanato e mais.
- **Incubação:** Programa para a profissionalização dos músicos moçambicanos, oferecendo assistência técnica e artística, como criação de websites, produção musical, assistência jurídica e agenciamento.

xx. IDEIALAB

Endereço: Edifício CoWork Lab 5, Av. Marginal 3487, 3º Dto, sala 1, Maputo, Moçambique

E-mail: info@ideialab.biz

Contato: Sara Fakir, Co-Founder, +258 85 212 4727

Website: www.ideialab.biz

- Instituição não Pública
- Localização na Cidade de Maputo
- Não possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB
- Tem Comunidade
- Possui fortes competências técnicas para Incubação e eventos de Inovação,

Estão apoiando as outras três iniciativas (Orange Corners, Incubadoras do Standard Bank e SEJE)

Descrição: IDEIALAB é uma organização de apoio ao empreendedorismo fundada em 2010 por duas mulheres moçambicanas. Acreditam no poder do empreendedorismo para transformar o mundo e na capacidade de todos se tornarem empreendedores.

Atuação:

Oferece suporte ao empreendedorismo em diferentes países e regiões, projetando, aconselhando e implementando produtos, programas e projetos de empreendedorismo customizados para atender às necessidades de clientes e grupos-alvo.

Enfoque Específico:

Centra parte significativa de seu trabalho em mulheres (46%) e jovens (75%), grupos mais afetados pelas assimetrias socioeconômicas, ambientais e políticas nos contextos onde atuam.

Colabora com diversos stakeholders para co-criar soluções inovadoras e escaláveis localmente.

Projetos e Programas:

1. **Academia Boost:** Uma academia executiva de negócios, com formato digital, para desenvolver habilidades de liderança e gestão, impulsionando o talento e crescimento de pessoas, equipes e negócios.
2. **Acredita Emprega:** Foco na formação de 5000 jovens nos distritos de Kamaxakeni, Matola, Manhiça e Matutuine, oferecendo serviços de suporte para aumentar o potencial de empregabilidade. Após a primeira fase, dará acesso a financiamento para 1000 jovens empreendedores.

3. **Agora Emprega:** Competição nacional de planos de negócios, onde o ideiaLab, em parceria com a EY, é responsável por treinar os participantes selecionados e mentorar os vencedores.
4. **APpload:** Projeto focado na melhoria da competitividade de micro, pequenas e médias empresas no setor de transporte de carga na província de Nampula, oferecendo habilidades de gestão empresarial.
5. **FEMTECH:** Programa de aceleração de negócios para mulheres com mais de 25 anos, com negócios no mercado há pelo menos 2 anos, com foco no desenvolvimento pessoal e crescimento dos negócios.
6. **iDeate:** Bootcamp para estimular o pensamento empreendedor, trazendo ideias para a vida e transformando-as em ações concretas para criar impacto e construir negócios com potencial.

Experiências Confirmadas:

Parcerias com a Orange corner, Standard Bank, SEJE e um projeto na área agrícola com a ACDI/VOCA focado na agricultura.

Potenciais Parcerias:

- Abertura para negociar com parceiros da União Europeia para cumprir possíveis requisitos do procurement.
- Experiências anteriores com a UE na Academia Boost e a possibilidade de parceria com a Nova Business School.
- Potencial para parcerias com universidades, academias, centros tecnológicos e entidades públicas para implantar o TECH HUB em Maputo.

xxi. Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA)

Website: cta.org.mz

Elias Mondlane – Manager of CTA Business Support Office – +258 84 012 3556

- Instituição não Pública
- Localização na Cidade de Maputo
- Não possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB
- Tem forte comunidade empresarial
- Não possui competências técnicas para Incubação e eventos de Inovação,

Descrição: A CTA é uma organização econômica não-governamental, apartidária, formada em 1996 para enfrentar os desafios decorrentes da introdução do sistema de Economia de Mercado. Sua missão é contribuir para o desenvolvimento econômico e social de Moçambique, impulsionando o setor privado e promovendo oportunidades de negócios, cultura empresarial e associativismo.

Atuação:

- Representa o setor privado e é parceiro oficial de diálogo com o Governo, trabalhando para melhorar o ambiente de negócios por meio de reformas econômicas e regulatórias.
- Desempenha um papel crucial em parcerias público-privadas e no acesso a empregos, particularmente em atividades como apoio a parcerias no setor de gás natural, certificação de PMEs, e a criação de programas para jovens técnicos na indústria.

Serviços Oferecidos:

Desenvolvimento Associativo:

Busca impulsionar o crescimento do movimento associativo, garantindo uma comunicação eficiente, apoio ao crescimento dos membros, e fornecimento de informações oportunas sobre o desenvolvimento do setor privado.

Gabinete de Apoio Empresarial (GAE):

Canal destinado a oferecer assistência às empresas representadas pelas associações afiliadas à CTA, abrangendo áreas como gestão de compliance, desenvolvimento de negócios, facilitação de acesso ao financiamento e capacitação empresarial.

Provedor do Empresário:

Presta um serviço eficaz e personalizado para auxiliar os empresários a superar barreiras e dificuldades no relacionamento com instituições governamentais.

CTA Mulher e Negócios:

Plataforma dedicada a apoiar empreendedoras, oferecendo oportunidades de networking, compartilhamento de conhecimento, experiência e competências.

xxii. Câmara do Comércio de Moçambique (CCM)

Website: ccmoz.org.mz

Localização: 452 Rua Mateus Sansao Muthemba, Maputo

- Instituição não Pública
- Localização na Cidade de Maputo
- Não possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB
- Tem um forte Comunidade empresarial
- Não possui competências técnicas para Incubação e eventos de Inovação,

Telefone: 21 491 970

Teresa Muenda – Nova Secretária-Geral da CCM (+258 84 510 1112)

Lucrecia Langa – Gestora do Centro de Atendimento Empresarial (CAE) – +258 82 009 6520

Descrição: A Câmara do Comércio de Moçambique é uma instituição fundada em 30 de março de 1980 por um grupo de seis empresas, principalmente estatais. Seu objetivo principal é atuar na área do comércio, e ao longo de seus 42 anos de existência, passou por diferentes fases, muitas vezes condicionadas pelo papel predominante do Estado na economia.

Missão e Objetivos Estratégicos:

Missão: Reforçar a capacidade institucional da CCM, desenvolver a plataforma da proatividade com seus membros e melhorar a competitividade empresarial nacional, promovendo a proatividade dos membros em escala global.

Objetivos Estratégicos:

- Reforçar a capacidade institucional da CCM.
- Desenvolver a proatividade da CCM com seus membros.
- Melhorar a competitividade empresarial nacional, promovendo a proatividade dos membros em escala global.

Atuação e Histórico:

- Atua na área do comércio e, ao longo de sua história, foi muitas vezes vinculada ao governo, exercendo o papel de propulsor do desenvolvimento e dinamização das atividades comerciais no país.
- No passado, a CCM operava como o braço do governo, facilitando a participação das empresas nacionais em exposições e feiras comerciais no exterior.

Base de Dados e Delegações:

- A Câmara inscreveu mais de 900 agentes econômicos em sua base de dados ao longo de sua existência.
- Estabeleceu núcleos de representação, na forma de delegações, em várias províncias do país.

xxiii. AMPETIC

Website: ampetic.org.mz

Endereço: Av. Emilia Dausse, nr 618, Maputo, Moçambique

Contato: Victor Guerra – +258 82 318 8750

- Instituição não Pública
- Localização na Cidade de Maputo
- Não possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB
- Tem Comunidade nas empresas e professorais de TICs
- Não possui competências técnicas para Incubação e eventos de Inovação,

Descrição: AMPETIC é a Associação Moçambicana de Profissionais e Empresas de Tecnologias de Informação. Reconhecida pela CTA e Governo, a instituição reúne várias empresas e profissionais de TICs em uma plataforma colaborativa para compartilhar oportunidades e desenvolver soluções inovadoras para o mercado. Destaca-se no setor de TICs por:

- Melhorar o ambiente de negócios no setor de TICs.
- Capacitar as empresas locais de TIC.
- Empoderar os especialistas locais.
- Fornecer suporte para tecnologias de forma sustentável em Moçambique.

Missão e Visão: A missão da AMPETIC é promover a cooperação entre seus associados e participar ativamente na formulação de políticas públicas de TIC no mercado nacional, visando fortalecer as TICs por meio de boas práticas para garantir qualidade e desenvolvimento sustentável tanto para empresários quanto para a sociedade em geral.

A visão é ser reconhecida como a principal organização que promove intercâmbio entre o setor público e privado, apoiando ações que promovam oportunidades, boas práticas e iniciativas no setor de TICs no mercado moçambicano.

Além disso, a instituição se compromete a:

- Trabalhar com comprometimento e responsabilidade, respeitando a ética nos negócios e buscando incessantemente a excelência em suas atividades.
- Atuar como um catalisador de desenvolvimento tecnológico por meio de gestão participativa e disseminação de conhecimento para diferentes setores do mercado.
- Ser transparente e criar relações que ofereçam competitividade sustentável, do ponto de vista econômico, social e ambiental, para empresas do setor privado e público, bem como para a sociedade em geral.

xxiv. EXI

- Consultoria E auditoria de Sistema se negócios
- Gestão de Projetos
- Desenvolvimento de software com infraestrutura e suporte integrados, soluções inovadoras orientadas à sua visão e requisitos
- Operacionalização de sistemas de informação que formalizam fluxos de trabalho, aumentam a produtividade e estimulam a modernização institucional
- Modernização institucional e optimização de infraestruturas existentes
- Desenvolvimento de novos produtos e serviços informatizados
- Re-engenharia e actualização de sistemas empresariais obsoletos

<http://exi.co.mz/solucoes/>

Rossana Soares - 84 77 911 46, 87 52 97 995, 82 52 97 995)

xxv. Engesistemas Limitada,

- Desenvolvimento de sistemas, integração de aplicativos e capacitação de usuários, particularmente no segmento governo.
- Sistema de Gestão de Recursos Humanos, ERP< Gestão de Projetos, Certificados, Licenciamentos
- Registo Nacional de Marcas de Gado, Sistema Nacional de Registo de Medicamentos Veterinários,
- Sistema Nacional de Licenciamento de Animais para Abate, Criação, e Mercados,
- Sistema de Emissão de Licenças de Importação de Produtos de Origem Animal,
- Sistema de Emissão de Licenças de Importação de Medicamentos Veterinários, entre outros de menor importância.

José Fabbri: 84-371-7652
josefabbri@gmail.com

xxvi. **Intellica**

- IT Consulting:
- Management Consulting
- Corporate Finance
- Serviço de Outsourcing
- Projeto de incubação Interno - 6 meses de incubação de desenvolvimento do Negócio e de software.

Nuraly Nhantumbo (+258 82 391 8340)

<https://www.intellica.co.mz/>

xxvii. **EBS**

- IT Consulting:
- Enterprise Resources Planning Systems
- Desenvolvimento de Softwarees/Soluções para Industria
- Gestão Aplicacional
- Obadias Langa
- +258 82 010 5284
- <https://www.ebs.co.mz/>

xxviii. Technoplus

- Desenvolvimento de Softwares à medida para automação de processos.
- Projetos Ativos:
 - Projeto de incubação Interno - ONIT - 6 meses de incubação e acompanhamento de carreira de profissionais de desenvolvimento de software.
 - Tic Tech Talk - Plataforma/Palco para profissionais e startups de tecnologia compartilharem conteúdo: Pitch de sua startup, temas específicos sobre tecnologia e feira de exposição de startups digitais.

<https://www.technoplus.co.mz/>

Shazia de Sousa: +258 84 501 5012

xxix. **Leeva Digital Agency, LDA,**

- Desenvolvimento de Software, Consultoria, Outsourcing de IT (com enfoque em desenvolvimento), gestão de processos empresariais, cloud
- Incubação de 4 startups em funcionamento em rota de break-even (damos consultoria e temos foco em sustentabilidade comercial)

info@leeva.agency

Mike Miranda: +258 84 450 0264

xxx. Ologa

- Desenvolvimento de Software
- Desenvolvimento de WebSites

<https://ologa.com/>

Mulweli Rebelo: +258 84 201 4888

xxxi. Edu-Tech Global

- e_learning
- Sistema de Gestao de eventos, bibliotecas digital
- Galeria
- Lojas Online
- Edu-Chop e Noticias do Mundo Academico
- E-Turismo, E-Banking, E-Turismo, Saude E-Network

Crisna

+258 84 301 5874

Sabetudo.co.mz

info@edu-tech-global.com

xxxii. PHC Moçambique

- Software PHC (ERP, RH, CRM)

Victor Gau: +258 82 928 0270

<https://phcsoftware.co.mz/>

phcmocambique@phcsoftware.com

- cegid Primavera
- Software PHC (ERP, RH, CRM)

Eliana Alexandre Araujo: +258 84 442 9140

<https://mz.primaverabss.com/pt/>

xxxiii. **QuidGest**

- Consultoria
- Desenvolvimento de Aplicativos
- Formação
- Cibersegurança
- Plataforma e-Learning

<https://quidgest.co.mz/>

Carlos Marques: +258 84 715 3029

xxxiv. SISLOG

- Desenvolvimento de Softwares: Gestão de clientes, Filas de espera, Serviços USSD, Maquinas de autosserviço

<https://www.sislog.com/>

Victor Amaral: +258 82 308 5310

xxxv. CSERV

- Desenvolvimento de Software
- Desenvolvimento de WebSites

<https://cservme.com/>

Consultant@cservme.com

CEO: +258 86 885 1855

xxxvi. ITCOM

- Consultoria, Gestão Documental, Gestão de Domínios, Microsoft Patners,
- Desenvolvimento de WebSites

<https://www.itcom.co.mz/>

Antonio Godinho: +258 86 758 2723

xxxvii. **DOTCOM**

- Desenvolvimento de WebSiyes e APlicativos
- Desenvolvimento de ERP

www.dotcom.co.mz

Sandro Teles Dot.com

CEO - +258 84 296 4785

xxxviii. **Aplic**

- Desenvolviemnto de Softeare
- Desenvolvimento de APlicativos
- Centro de Formação

<https://aplic.co.mz/>

Adelino Candido: +258 82 760 6348

Candido.dasilva@aplic.co.mz

xxxix. CENFOSS

- Centro de Formação Opensource e Microsoft
- Desenvolviemnto de WebSites e Aplicativos

Celso timana: +258 84 635 4009

www.cenfoss.co.mz

info@cenfoss.co.mz

xl. Webmaster

Desenvolvimento de WebSites e aplicações web

Delsio Kabba: +258 87 333 3398

<https://www.domains.co.mz/>

xli. Law Technology Solutions Lda

- infraestrutura,
- desenvolvimento de software, desenvolvimento de aplicativos
- consultoria, auditoria,
- treinamento,

Ebrahim Bhikha 824044200 / 843044200

email: ebhikha@ltsmoz.com

Visite-nos em

www.moztemplates.co.mz

xlii. App Software, EI

- Áreas de actuação
- desenvolvimento de software
- consultoria
-
- SIGLAB – Sistema de Informação de Gestão Logística de Laboratórios para o MISAU, financiado pela USAID
- SIF – Sistema de Informação Florestal para a DINAF, financiado pela FAO
- Plataforma colaborativa para o registo e partilha de inovações locais para o MCTS, financiado pelo PNUD

MPO – Módulo de Planeamento e Orçamentação do e-SISTAFE, no CEDSIF

*124# – Sistema de mobile banking do Ponto24, na Interbancos

*134# – Sistema de mobile banking da SIMO Rede

Contacto: 845493281

Website: <http://www.app.co.mz>

E-mail: akil@app.co.mz

Cell: 872817690

xliii. Art Resilia Lda,

- Consultoria em todas as áreas da Segurança da Informação
- Iniciativas de inovação e mentoria, como o CERT-MZ, o CERT-IPN, no Laboratório de Informática e Sistemas do Instituto Pedro Nunes, tendo sido o primeiro CSIRT não académico em Portugal.

<http://14h6.b7.xsl.pt>

<https://www.artresilia.com/>

www.artresilia.co.mz,

Ricardo Santos: 853263040

sales.mz@artresilia.co.mz,

xliv. ServiSIS

- Datacenter – alojamento de racks, servidores. – Aluguer de máquinas virtuais;
- Implementação de Softwares de Gestao: Parceiros da PHC, Microsoft Dynamics NAV.
- RPA

servisis@servisis.co.mz:

www.servisis.co.mz

Rufino Taula: +258 82 321 3213

xlv. **TRIANA**

- Parceiro da HP, APC
- Infraestruturas de Datacenter (Storage, Computing, Routing, Switching;
- Cybersecurity;
- SOC;
- Redes e Comunicações;
- Consultoria informática e Suporte.

<http://www.triana.co.mz/pt/>

Zuneid Karim: +258 82/84 320 2950

xlvi. DataServ

- Parceiro Platinum da HP;
- Centro autorizado de reparações da HP;
- Infraestruturas de Datacenter (Storage, Computing, Routing, Switching;
- Cybersecurity;
- SOC;
- Redes e Comunicações;
- Consultoria informática e Suporte.

www.dataserv-mz.com

Honorato Cassamo: +258 82 300 9842

xlvii. MOZDEVZ

Contacto: Presidente da Comunidade: Igor Sambo

Contato: +258 82 251 1278, +258 84 856 5131

Website: mozdevz.org

E-mail: contacto@mozdevz.org

- Instituição não Pública
- Localização na Cidade de Maputo
- Não possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB
- A maior Comunidade de desenvolvedores de Moçambique
- Possui parceiros com competências técnicas para Incubação e eventos de Inovação,

Descrição e Missão: Maior comunidade de desenvolvedores de Moçambique, a MOZDEVZ é uma comunidade que capacita jovens, compartilha e empodera em diversas tecnologias e matérias de TICs, como IoT, TME Education, entre outras. A comunidade opera através de uma estrutura que engloba diferentes cargos, como Presidente, Vice-presidente, Branding, Mídias Sociais e Comunicação, Mentoria e Gestão da Comunidade.

A atuação da MOZDEVZ compreende:

1. MEETUPS: Eventos onde especialistas fazem pitches de 45 minutos, compartilhando conhecimentos e orientando a aplicabilidade desses conhecimentos, bem como mentorias.
2. Hackathons: Competições voltadas para solucionar problemas sociais concretos e temáticos.
3. Segmentação e Sistematização dos MOZDEVZ: Dividida em várias categorias, desde entusiastas/estudantes até embaixadores de universidades, cooperação com especialistas, focalpoints em empresas locais, gestão de talentos, análise de demanda, pesquisa e benchmarking de tecnologias, além do suporte de mentores e especialistas, tanto locais quanto internacionais.

Estrutura e Funcionamento:

Treinamentos com duração de 3 semanas.

- Hackathons variando de 1 a 3 dias.
- MEETUPS com duração de 45 minutos, abordando novas tecnologias e identificando lacunas no mercado corporativo para torná-los competitivos.
- A equipe é composta por seis membros, incluindo Presidente, Vice-presidente, Branding, Mídias Sociais, Projetos de Mentoria e Gestão de Conteúdos.

Manifesto e Valores: A MOZDEVZ acredita no poder das TICs para mudar vidas e considera essas tecnologias essenciais para auxiliar na prestação de serviços e na redução de problemas sociais. O foco da organização é trabalhar em parceria com ONGs, organizações multilaterais, instituições governamentais ou do setor privado. A MozDevz busca construir a capacidade dos profissionais locais para desenvolver e gerenciar projetos de TICs, garantindo a sustentabilidade desses projetos e fortalecendo a economia local.

Principais Atividades:

- Capacitação e desenvolvimento de talentos para integrá-los no mercado de trabalho.
- Apoio a equipes multidisciplinares para desenvolvimento de soluções tecnológicas em ambientes de extrema incerteza.
- Parcerias e colaborações com empresas e ONGs no desenvolvimento de soluções baseadas em tecnologia para a resolução de problemas sociais.

A MOZDEVZ é uma organização sem fins lucrativos com uma clara missão social de maximizar o impacto das TICs na vida daqueles que mais precisam, vendo os beneficiários de seu trabalho como parceiros em um esforço conjunto para melhorar a qualidade de vida.

xlvi. Mozpark

WebSite: <https://mozparks.co.mz/>

Contatos: Onorio Manuel, Adrian Frei

E-mail: info@mozparks.co.mz

Programas Oferecidos: Jobba, mmimicokazi, Moz Youth

Programa social de estágios pré-profissionais, empregos e treinamentos em HST (Higiene, Segurança e Trabalho).

Cursos e temas oferecidos: HST, estágios pré-profissionais e defesa.

- Instituição não Pública
- Localização na Cidade de Matola
- Não possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB
- Não tem Comunidade
- Não possui competências técnicas para Incubação e eventos de Inovação,

Descrição:

A MozParks Holding é uma promotora e operadora oficial de Zonas Econômicas Sustentáveis em Moçambique, fruto de uma parceria público-privada entre a Agência de Investimento e Promoção de Exportações (APIEX) do governo moçambicano e investidores suíço-moçambicanos.

A MozParks investe, desenvolve e opera Zonas Econômicas Sustentáveis, incluindo Parques Eco-Industriais, Parques Agro, Zonas Francas Industriais (ZFI) e Zonas Econômicas Especiais (ZEE). Seu foco é o emprego jovem, desenvolvimento da economia verde, estímulo ao empreendedorismo e atração de investimentos.

Missão e Visão:

- **Missão:** Estabelecer e operar Zonas Econômicas Sustentáveis de classe mundial em Moçambique e na região da SADC (Comunidade de Desenvolvimento da África Austral).
- **Visão:** Acelerar o desenvolvimento econômico e fortalecer a industrialização sustentável em Moçambique, integrando o quadro internacional de Parques Eco-Industriais (PEI).

Principais Parques:

Parque Industrial de Beluluane

Localização: Província de Maputo, com 700 ha de terrenos industriais divididos em Zonas Francas e Zonas Não Francas.

Abriga mais de 50 empresas de 17 países, como Mozal, Midal Cables, Godrej, Capital Star Steel, Sunshine Nuts, Royal Foods, Duys, Imperial Logistics, Bosh, Raxio Data Center, entre outras.

Parque Industrial de Topuito (TIP)

Localizado na Província de Nampula, com 215 ha de terrenos industriais já urbanizados e alojamento no local.

Adjacente à Mina Kenmare Moma, focado no desenvolvimento de pequenas e médias empresas (PMEs).

Parques de Cabo Delgado (CD Parks)

Iniciativa do governo de Cabo Delgado e MozParks, visando desenvolver uma base logística e um cluster de quatro parques industriais.

Atraente para investidores internacionais, com foco no setor de gás natural e grafite.

Ofertas:

- Instalações industriais, armazenamento, infraestrutura para empresas qualificadas, administração de empresas, programas de ligação com PMEs, suporte de marketing de mídia, entre outros.
- Programas de formação centrados na empregabilidade, empreendedorismo e desenvolvimento de competências profissionais, oferecendo estágios a jovens moçambicanos.

A MozYouth, com cofundadores como MozParks, FNB, Hollards Group, Syrah Resources, DP World e suporte de TotalEnergies e governos suíço, alemão e irlandês, é uma fundação que oferece programas de formação centrados na empregabilidade, empreendedorismo e desenvolvimento de competências profissionais.

xlix. IGEPE (Instituto de Gestão das Participações do Estado)

Contatos:

Endereço: Rua de Mukumbura, 363, Maputo, Moçambique

Telefone: +258 82/84 30 23 210, +258 82 31 92 460

E-mail: inf@igepe.org.mz

Website: <https://www.igepe.org.mz/>

Telefone Fixo: +258 21 48 56 40

Dr. Jacinto Uqueio (Diretor de Investimentos) **Celular:** +258 82/84 30 20 720

- Instituição Pública
- Localização na Cidade de Maputo
- Possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB de um membro
- Tem Comunidade empresas Estatais e Semi
- Não possui competências técnicas para Incubação e eventos de Inovação,

Descrição e Atuação:

O IGEPE, criado em dezembro de 2001, gerencia as participações financeiras do Estado, adquiridas durante a reestruturação do setor empresarial estatal, intervindo na gestão das empresas participadas pelo Estado. Coordena e controla as participações do Estado no setor empresarial, assegurando boas práticas de gestão e assistência técnica. No seu escopo de ação, promove iniciativas de investimento público e privado.

Âmbito de Intervenção:

- Coordena e controla as participações do Estado no setor empresarial, assegurando boas práticas de gestão e assistência técnica.
- Possui cerca de 148 participadas e é responsável pela gestão do setor empresarial do Estado.

Missão e Visão:

- **Visão:** Ser uma instituição de referência na dinamização e gestão do setor empresarial participado pelo Estado no quadro do desenvolvimento do País.
- **Missão:** Gerir as participações do Estado de acordo com os princípios de boa governação e catalisar novas iniciativas de investimento público e privado.

Objetivos Gerais:

Reforçar a capacidade de intervenção na gestão do setor empresarial do Estado, visando a captação de receitas resultantes de dividendos nas Sociedades participadas.

Prioridades (Mandato 2020–2024):

- Reestruturação do Setor Empresarial do Estado.
- Consolidação dos mecanismos de supervisão e controle das empresas.
- Redução do risco fiscal e aumento das receitas de capital.

O IGEPE desempenha um papel estratégico na gestão do setor empresarial do Estado, contribuindo para o desenvolvimento económico de Moçambique.

I. CFM (Caminhos de Ferro de Moçambique)

Website: <https://www.cfm.co.mz/index.php/pt/>

Contato:

Diretor de Tecnologias: Dr. Helder Machatine – +258 82 833 2470 / +258 84 21 81 739

- Instituição não Pública
- Localização na Cidade de Maputo
- Possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB
- Não tem Comunidade
- Não possui competências técnicas para Incubação e eventos de Inovação,

Atividades e Objetivos:

CFM é a empresa responsável pelo transporte ferroviário em Moçambique, envolvendo manuseamento de cargas, transporte de passageiros e de cargas.

Objetivos Estratégicos:

- Redução de custos operacionais.
- Implementação da Indústria 4.0 para modernização.
- Aumento da produtividade (produzir mais com menos recursos).
- Melhoria da competitividade (maior qualidade, menor tempo, redução de custos e aumento do lucro).
- Aumento das receitas.
- Acesso e recrutamento de especialistas.
- Implementação de eficiência energética.
- Utilização da tecnologia LTE para melhorar a segurança ferroviária.
- Oferecimento de estágios para estudantes e apoio ao desenvolvimento de startups.
- Organização de hackathons.

Interesses:

- Interesse em soluções que melhorem a competitividade, qualidade, tempo de produção, redução de custos e lucratividade.
- Foco no aumento de receitas.
- Oportunidade para transição de negócios, melhorando a eficiência produtiva e redução de custos.
- Estratégia para repensar as relações com os clientes, visando oferecer resultados em vez de apenas vender produtos e serviços.

O CFM busca otimizar seus serviços e processos, adotando tecnologias modernas e estratégias inovadoras para se manter competitivo e eficiente no setor ferroviário em Moçambique.

li. PETROMOC

Website: PETROMOC Website

Contato:

Diretor de Tecnologias: Dra. Anilza Popat – +258 82 075 3624

- Instituição não Pública
- Localização na Cidade de Maputo
- Possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB
- Não tem Comunidade
- Não possui competências técnicas para Incubação e eventos de Inovação,

Atividades e Serviços:

A PETROMOC se dedica à comercialização e serviços relacionados aos setores de combustíveis, logística e lubrificantes.

Objetivos Estratégicos:

- Redução de custos operacionais.
- Implementação da Indústria 4.0 para modernização.
- Aumento da produtividade (produzir mais com menos recursos).
- Melhoria da competitividade (maior qualidade, menor tempo, redução de custos e aumento do lucro).
- Aumento das receitas.
- Acesso e recrutamento de especialistas.
- Implementação de eficiência energética.
- Utilização da tecnologia LTE para segurança, particularmente no setor ferroviário.
- Oferecimento de estágios para estudantes e apoio ao desenvolvimento de startups.
- Organização de hackathons.

A PETROMOC busca otimizar suas operações, promovendo a modernização, eficiência e competitividade nos setores em que atua

lii. CORREIOS DE MOÇAMBIQUE

Data de Reunião: 2 de Agosto

Situação: Encontra-se em processo de liquidação desde maio de 2021.

Comissão Liquidatária: Dra. Adrianna e Dr. Fernando.

- Instituição Pública
- Localização na Cidade de Maputo
- Possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB
- Não tem Comunidade
- Não possui competências técnicas para Incubação e eventos de Inovação,

Contexto e Desafios:

Os Correios de Moçambique estão em processo de liquidação e buscam outro investidor para dar continuidade aos serviços e à identidade social dos correios. Além disso, enfrentam uma série de desafios, incluindo:

1. Site de Fiscal de Postal: Necessidade de modernização e aprimoramento do sistema online para rastreamento e gestão de correspondências.
2. Segurança de Postal: Melhorias na segurança dos envios e recebimentos.
3. Controlo de Receitas: Reestruturação do controle financeiro.
4. Logística e Rastreamento de Encomendas: Aprimoramento dos processos logísticos para um rastreamento mais eficaz das encomendas.
5. Serviços de Entrega e Redução de Custos: Otimização dos serviços de entrega em meio ao crescimento do e-commerce.
6. Evolução dos Negócios Operacionalizados e do E-commerce: Adaptação dos serviços de acordo com as novas demandas.

Estratégias Propostas: Hackathons e Meetups: Considerados como soluções para abordar os desafios, modernizando os Correios e adaptando-os às novas realidades.

Smart Money: Exploração de estratégias financeiras inteligentes para viabilizar a retomada ou continuidade dos serviços de entregas dos Correios, potencialmente atraindo novos investidores ou parceiros estratégicos.

Os Correios de Moçambique visam encontrar uma nova empresa ou investidor que possa assumir e renovar os contratos e serviços de entrega, mantendo a relevância social e operacional dos serviços postais em um ambiente onde a demanda por entregas está em ascensão, especialmente em meio à crescente era do e-commerce.

liii. Operadoras de Telefonia em Moçambique (VODACOM & TMCELL)

- Instituições não Pública
- Localização na Cidade de Maputo
- Possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB mas não para incubar as StartUps
- Tem Comunidade
- Possui parceiros com competências técnicas para Incubação e eventos de Inovação,

POR QUE A OPERADORA DE TELEFONIA MÓVEL É UM PARCEIRO ESTRATÉGICO IDEAL:

- **Infraestrutura de Telecomunicações Robusta:** A operadora de telefonia móvel possui uma infraestrutura de telecomunicações robusta, amplamente estabelecida em todo o país, o que a torna uma peça-chave para viabilizar e alavancar as soluções desenvolvidas pela TECHHUB.
- **Acesso à População Moçambicana:** Com uma base de clientes abrangente, a operadora de telefonia móvel tem acesso direto a milhões de pessoas em Moçambique, criando uma oportunidade única para implementar soluções tecnológicas que podem melhorar a vida das pessoas e a competitividade das empresas.
- **Inovação Tecnológica:** A parceria com a iniciativa TECHHUB permitirá à operadora de telefonia móvel acessar as mais recentes tecnologias e soluções inovadoras, ajudando a empresa a permanecer na vanguarda do setor de telecomunicações.
- **Impacto na Economia Nacional:** Ao participar dessa iniciativa, a operadora de telefonia móvel também estará contribuindo para o desenvolvimento econômico de Moçambique, promovendo a inovação e o crescimento empresarial em todo o país.

BENEFÍCIOS POTENCIAIS PARA A OPERADORA DE TELEFONIA MÓVEL:

- **Otimização da Infraestrutura:** A colaboração com a TECHHUB pode permitir a otimização e o uso mais eficiente da infraestrutura da operadora de telefonia móvel, reduzindo custos e melhorando a qualidade dos serviços oferecidos.
- **Inovação de Produtos e Serviços:** Acesso a soluções inovadoras que podem enriquecer a oferta de produtos e serviços da operadora de telefonia móvel, atraindo e retendo mais clientes.
- **Crescimento Sustentável:** A participação na TECHHUB pode impulsionar o crescimento sustentável da operadora de telefonia móvel, aumentando sua competitividade em um mercado dinâmico.

a) VODACOM

Representante: Dr. Correa Mendes

Contato: +258 84 990 4440

Website: Vodacom Moçambique

A Vodacom Moçambique lançou o "PUXAP," um programa acelerador para startups de tecnologia e negócios digitais com potencial de crescimento. O programa oferece formação, apoio ao estudo, sessões de aconselhamento empresarial, acesso a mentores técnicos da Vodacom, aconselhamento jurídico e networking. O objetivo é promover o empreendedorismo digital e apoiar o crescimento de negócios inovadores.

b) TMCELL

Representante: Ilda Conceição, Direcção de Marketing

E-mail: iconceicao@tmcel.mz

Contato: +258 821470330

Website: TMCELL

A TMCELL também tem se envolvido em actividades como Hackathons,, recebe estagiários e patrocina actividades e eventos.

Essas operadoras de telefonia móvel desempenham um papel fundamental no desenvolvimento tecnológico e no apoio ao empreendedorismo digital em Moçambique.

Representante: Arlindo Mabote

Contato: 84 46 06 256

E-mail: Arlindo.mabote@bni.co.mz

- Instituição não Pública
- Localização na Cidade de Maputo
- Não possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB
- Não tem Comunidade e sim clients
- Não possui competências técnicas para Incubação e eventos de Inovação,

O Banco Nacional de Investimento (BNI) está adotando uma abordagem inovadora e ambiciosa para impulsionar o desenvolvimento tecnológico e econômico de Moçambique. Sua visão é criar um ambiente onde tecnologias de vanguarda e soluções inovadoras possam ser desenvolvidas, implementadas e utilizadas para promover a competitividade de empresas e indivíduos em todo o país.

Por que o Banco é um Parceiro Estratégico Ideal:

Ampla Base de Clientes: O Banco possui uma base de clientes sólida e diversificada em Moçambique, criando uma oportunidade única para implementar soluções tecnológicas que podem melhorar a vida das pessoas e a competitividade das empresas atendidas pelo banco.

Conhecimento do Mercado Financeiro: Com anos de experiência no setor financeiro, o Banco possui insights valiosos sobre as necessidades e desafios enfrentados pelas empresas e indivíduos em Moçambique.

Infraestrutura e Experiência Tecnológica: Como instituição financeira, o Banco já investiu significativamente em infraestrutura tecnológica. Colaborar com a iniciativa TECHHUB pode ajudar o banco a aprimorar ainda mais suas ofertas de tecnologia e serviços digitais.

Impacto na Economia Nacional: Ao participar dessa iniciativa, o Banco estará contribuindo para o desenvolvimento econômico de Moçambique, promovendo a inovação e o crescimento empresarial em todo o país.

Benefícios Potenciais para o Banco:

Diferenciação Competitiva: A colaboração com a TECHHUB pode permitir que o Banco ofereça soluções financeiras inovadoras e altamente competitivas, atraindo e retendo mais clientes.

Melhoria da Eficiência Operacional: Acesso a soluções tecnológicas avançadas pode ajudar o banco a otimizar suas operações e reduzir custos operacionais.

Expansão de Mercado: O uso de tecnologias de ponta pode possibilitar a expansão do alcance do Banco, atingindo novos segmentos de mercado e oferecendo serviços diferenciados.

A proposta de parceria estratégica entre o Banco BNI e a iniciativa TECHHUB é uma oportunidade valiosa para ambas as partes, e também para o desenvolvimento econômico de Moçambique como um todo. Convidando para uma reunião para discutir mais detalhes sobre como essa colaboração pode ser concretizada e ser mutuamente benéfica.

Iv. Universidade Eduardo Mondlane (UEM)

Endereço: Praça 25 de Junho

Telefone: (21) 427851/2

Website: <https://uem.mz/>

- Instituição Pública
- Localização na Cidade de Maputo
- Possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB
- Tem Comunidade
- Possui competências técnicas para Incubação e eventos de Inovação,

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) é uma instituição de ensino superior pública em Moçambique. Sua reitoria está situada na cidade de Maputo. Ela é uma referência, sendo a mais antiga universidade do país, com uma tradição que remonta ao período colonial. Fundada em 1962, a UEM foi durante muito tempo a única instituição responsável pela formação intelectual em Moçambique.

Após a independência, em 1976, a instituição foi renomeada em homenagem a Eduardo Chivambo Mondlane, o primeiro presidente da FRELIMO, que iniciou a Luta Armada de Libertação Nacional em Moçambique. A UEM mantém sua excelência e liderança, com cerca de 37.000 estudantes em diversos cursos.

A universidade é composta por várias faculdades, escolas e centros que oferecem uma ampla gama de cursos de graduação e pós-graduação em diferentes áreas, tais como:

Escola de Comunicação e Artes
Escola Superior de Ciências de Desporto
Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras
Escola Superior de Desenvolvimento Rural
Escola Superior de Empreendedorismo e Negócios
Escola Superior de Hotelaria e Turismo
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal
Faculdade de Arquitectura
Faculdade de Ciências
Faculdade de Direito
Faculdade de Economia
Faculdade de Educação
Faculdade de Engenharia
Faculdade de Filosofia
Faculdade de Letras e Ciências Sociais
Faculdade de Medicina
Faculdade de Veterinária

Cada uma dessas faculdades e escolas oferece uma variedade de cursos de graduação e pós-graduação em diversas áreas de estudo, como ciências, humanidades, tecnologia, medicina, direito, educação, entre outros.

A UEM também possui instalações de suporte, incluindo incubadoras de negócios, espaços de inovação e vários laboratórios especializados, como laboratórios de física, química, saúde e turismo. Estes são destinados a apoiar as atividades acadêmicas e práticas, fornecendo suporte e infraestrutura para o desenvolvimento de projetos e startups.

A universidade continua a se expandir para diferentes localidades, como Inhambane, Quelimane e Chibuto, onde mantém campus e escolas especializadas.

Estas estruturas acadêmicas da UEM refletem a diversidade de disciplinas e oportunidades educacionais disponíveis para estudantes em Moçambique, permitindo-lhes explorar uma ampla gama de áreas de estudo e carreiras acadêmicas.

Possuem um ESPAÇO DE INOVAÇÃO, onde desenvolvem actividades de Incubação, Criação de StartUps, Treinamento, MeetUPs, Curso de verão, Hackthns, Boorcamps

Estas actividades serão maximizadas com as novas instalações de Incubadora de negocio da UEM que contou com generoso financiamento da AICS na adequação e obras profundas das instalações exclusivas.

Está decorrendo três iniciativas de incubação Coding Girls (que conta com finalistas universitárias de todas universidades de Maputo), Call4Ideia, e Hackbulity4moz. Iniciativas de ONGs de Cooperação Italianas

Ivi. UJC – Universidade Joaquim Chissano

WebSite: <https://www.ujc.ac.mz/index.php>

Contato: Erasmo Mabunda (87 017 32 30, 82 28 34 370)

- Localização: Sediada na cidade de Maputo, a Universidade Joaquim Chissano (UJC) é uma universidade pública moçambicana, com multicampi.
- Instituição Pública
- Localização na Cidade de Maputo
- Possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB, mas não para hospedar as StartUps
- Tem Comunidade
- Não possui solidas competências técnicas para Incubação e eventos de Inovação,

A UJC é o resultado da fusão do Instituto Superior de Relações Internacionais (ISRI) e do Instituto Superior de Administração Pública (ISAP) no contexto das reformas no ensino superior moçambicano realizadas nos anos de 2018/2019.

Sua área de atuação primária está nas províncias de Maputo e Gaza.

Etimologia e História: O nome da universidade presta homenagem ao líder anticolonial e ex-presidente Joaquim Chissano.

A UJC tem sua origem principalmente no Instituto Superior de Relações Internacionais (ISRI), estabelecido pelo decreto n° 1/86, de 5 de fevereiro de 1986, voltado para a formação de quadros para as áreas de relações internacionais e diplomacia. O outro instituto formador, o Instituto Superior de Administração Pública (ISAP), foi criado pelo decreto n° 61/2004, de 29 de dezembro de 2004.

Em 2018, o ISRI e o ISAP foram impactados pela reforma do ensino superior promovida pelo governo de Moçambique. A reforma propôs a fusão desses institutos, visando estabelecer uma universidade mais robusta. Essa proposta resultou na criação da UJC, consolidada pelo decreto n° 85/2018 de 26 de dezembro de 2018, aprovado pelo Conselho de Ministros.

A UJC representa uma evolução no panorama do ensino superior em Moçambique, oferecendo educação e formação em diferentes áreas acadêmicas, refletindo a fusão de experiências e conhecimentos dos institutos que a originaram.

Ivii. Universidade de Maputo (Universidade Pedagógica)

Website: <https://www.up.ac.mz/>

Contato: Dra. Gloria (85 80 50 334)

- Localização: Rua Comandante Cardoso, 135 - Maputo
- Instituição Pública
- Localização na Cidade de Maputo
- Possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB, mas não para hospedar as StartUps
- Tem Comunidade
- Não possui solidas competências técnicas para Incubação e eventos de Inovação

O Governo moçambicano reestruturou a Universidade Pedagógica (UP), dividindo-a em cinco instituições de ensino superior no país, conforme anunciado pelo ministro responsável.

A reestruturação resultou na criação das seguintes universidades: i. **Universidades do Rovuma:** Fusão dos polos da UP nas províncias do Niassa, Nampula e Montepuez. ii. **Universidade Licungo:** Integra a UP da Beira e Quelimane. iii. **Universidade do Púngue:** Abrange Manica e Tete. iv. **Universidade do Save:** Compreende a UP Massinga, UP Maxixe e Gaza. v. **Universidade de Maputo:** Integra a atual sede da UP.

Atualmente, a Universidade de Maputo permanece localizada apenas em Maputo. Possui campi universitários, estudantes e uma iniciativa de incubadora. A reestruturação das universidades visa proporcionar um ambiente acadêmico mais especializado e eficiente em diferentes regiões do país.

Data de Fundação: 18 de dezembro de 2007

Natureza: Pública

Localizações:

Beira

Chimoio

Tete

Ulongué

Mocuba

Marromeu

Website: www.unizambeze.ac.mz

Contato: 84 285 5943

Email: palincune@uzambeze.ac.mz

- Instituição Pública
- Localização fora da Cidade de Maputo
- Possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB, mas não para hospedar as StartUps
- Tem Comunidade
- Alguma capacidade técnica para Incubação e eventos de Inovação

A Universidade Zambeze (Unizambeze) é uma instituição pública de ensino superior moçambicana com presença em várias localidades. Destaca-se pela presença de uma Incubadora de Negócios Unizambeze.

Incubadora de Negócios da Unizambeze:

A Universidade Zambeze investiu aproximadamente 24 milhões de meticais para implantar uma Incubadora de Negócios e construir um Centro Social Universitário. A incubadora é voltada para a criação e desenvolvimento de pequenas empresas inovadoras, oriundas de projetos de pesquisa científica e tecnológica dos estudantes. Liderada pelo Magnífico Reitor Bettencourt Preto Sebastião Capece, a incubadora custou cerca de 4.5 milhões de meticais e é destinada ao fomento do empreendedorismo.

Concurso UniNova:

No âmbito do concurso de iniciativa UniNova, financiado pelo GIZ, em colaboração com o projeto Inovação Circular e a Palincune – Incubadora da Unizambeze (membros do júri), 4 dos 7 jovens que passaram na fase 1 foram selecionados para receber um financiamento de 200.000 MZN para iniciar seus próprios negócios. Os jovens receberão mentoria especializada focada na sustentabilidade.

Parcerias e Apoios iniciativas da Incubadora :

União Europeia em Moçambique
Fondazione San Zeno
CAM – Trentino con il Mozambico
Hub Link Mozambique

Estrutura e Oferta Formativa:

A Unizambeze foi estabelecida pelo Decreto do Conselho de Ministros nº 77/2007, em 18 de dezembro de 2007, com sede na Cidade da Beira, iniciando suas atividades em 16 de março de 2009.

Conta com campi em Matacuane (em Beira), Chimoio, Tete, Ulongué, Marromeu e Mocuba. Oferece uma ampla gama de cursos de licenciatura em áreas como Ciências e Tecnologia, Ciências Sociais e Humanidades, Engenharia Ambiental e dos Recursos Naturais, Ciências de Saúde, Ciências Agrárias, e Engenharia Agronómica e Florestal. Esta instituição é notável por suas múltiplas unidades orgânicas de ensino, pesquisa e extensão, assim como pela ampla oferta formativa em diferentes campos de estudo.

Data de Fundação: 15 de fevereiro de 2019

Website: <https://unilicungo.ac.mz/>

Localizações:

Quelimane

Beira

Incubadora de Empresas UL (Unilicungo)

Endereço: Av. Julius Nyerere – Quelimane, Quelimane do Sal, Moçambique

Incubadora de Negócios

Responsável: Seana Daud

Contato: 84 788 8037

- Instituição Pública
- Localização fora da Cidade de Maputo
- Possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB, mas não para hospedar as StartUps
- Tem Comunidade
- Alguma capacidade técnica para Incubação e eventos de Inovação

Detalhes da Incubadora de Negócios: A UniLicungo possui uma Incubadora de Negócios voltada para atender principalmente as Pequenas e Médias Empresas (PMEs) em Moçambique. Com a preocupação revelada por um estudo realizado pela Universidade Licungo, demonstrando que mais de 95% das PMEs criadas no país não conseguem resistir por mais de 5 anos, a Faculdade de Economia e Gestão tomou a iniciativa de conceber uma Incubadora de Negócios.

Para alcançar esse objetivo, a Dra. Seana Daud, uma pesquisadora da universidade, está nas Ilhas Reunião para adquirir experiências do Tecnopolo das Ilhas Reunião em termos de incubação de empresas. A Dra. Daud tem visitado laboratórios especializados, universidades e outras incubadoras renomadas nessa área. A parceria estabelecida visa tornar o projeto uma realidade para as províncias de Sofala e Zambézia.

Parcerias e Apoios: Com o apoio da Embaixada da França, a UniLicungo integra um projeto voltado para a dinamização de sua incubadora de negócios, em conjunto com a Universidade Politécnica, a Associação de Estudantes Finalistas Universitários de Moçambique (AEFUM) e o Technopole de La Réunion. Este projeto visa estabelecer e promover o empreendedorismo entre os estudantes.

Descrição da Instituição: A Universidade Licungo é uma instituição pública de ensino superior moçambicana, sediada na cidade de Quelimane. Originou-se do desmembramento dos polos de Quelimane e Beira da Universidade Pedagógica durante a reforma no ensino superior moçambicano em 2019.

Sua área de atuação primária abrange as províncias de Zambézia e Sofala. O nome da universidade faz referência ao rio Licungo e sua criação foi resultado da

descentralização da Universidade Pedagógica, a fim de formar novos centros universitários autônomos, conforme proposto pela reforma do governo moçambicano.

A UniLicungo, efetivada pelo decreto-lei n° 3/2019, de 15 de fevereiro de 2019, foi aprovada pelo Conselho de Ministros como parte das iniciativas de reforma no ensino superior do país.

Ix. Unilurio – Universidade Lúrio

Data de Fundação: 26 de dezembro de 2006

Natureza: Pública

Localizações:

Nampula

Ilha de Moçambique

Pemba

Unango

Website: <https://www.unilurio.ac.mz/unilurio/pt/>

- Instituição Pública
- Localização fora da Cidade de Maputo
- Possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB, mas não para hospedar as StartUps
- Tem Comunidade
- Alguma capacidade técnica para Incubação e eventos de Inovação

Missão: A Universidade Lúrio tem como missão “educar e formar uma nova geração de profissionais competentes, comprometidos com o desenvolvimento, ciência e bem-estar das comunidades locais”. O estabelecimento do Centro de Formação de Formadores está planeado na Faculdade de Engenharia, Pólo de Pemba.

Atribuições no Projeto: No âmbito do projeto, a UniLúrio pretende instalar um Centro de Formação de Excelência para Formadores em Cabo Delgado. O Acordo de Implementação estipula atividades abrangendo:

Estímulo de Parcerias Público-Privadas (PPP) para reforçar a empregabilidade dos jovens em Cabo Delgado.

Apoio qualificado à certificação das PMEs no âmbito do Programa “Certificar para Competir”.

Melhoria das qualificações para os empregos disponíveis, incluindo a implementação de qualificações-chave e a instalação de um Centro de Excelência em Conhecimento e Formação de Formadores para o gás natural em Cabo Delgado.

Descrição Institucional: A Universidade Lúrio (UniLúrio) é uma instituição pública de ensino superior sediada em Nampula, Moçambique. Foi criada por decreto presidencial em 26 de dezembro de 2006 e tem uma presença ativa nas províncias de Nampula, Cabo Delgado e Niassa, com campi nas cidades de Nampula, Ilha de Moçambique, Pemba e na vila de Unango.

Etimologia e Marca: A UniLúrio foi a primeira a adotar um rio, o rio Lúrio, como nome para a universidade. Em 2019, outras cinco universidades seguiram esse padrão. O logótipo da universidade é inspirado na academia e no nome “Lúrio”, o rio que une as três províncias do norte de Moçambique. É circular, apresenta elementos representativos

da academia e da natureza do nome, como o livro e o rio Lúrio, com o nome da universidade no arco superior e as três palavras-chave do lema da UniLúrio no arco inferior.

História: Criada pelo decreto N° 50/2006 de 26 de dezembro, a UniLúrio foi inaugurada em 29 de junho de 2007 pelo então presidente Armando Emílio Guebuza. A universidade estabeleceu sua reitoria em Nampula, tornando-se a primeira universidade pública em Moçambique com a reitoria fora de Maputo. A UniLúrio, ao longo de sua história, estabeleceu suas estruturas de funcionamento e presença nas três províncias do norte do país. Possui sete faculdades que oferecem uma gama variada de cursos.

Faculdades:

Faculdade de Ciências da Saúde (Nampula, 2007)

Faculdade de Ciências Agrárias (Unango, 2009)

Faculdade de Engenharias (Pemba, 2008)

Faculdade de Ciências Naturais (Pemba, 2008)

Faculdade de Arquitetura e Planeamento Físico (Nampula, 2010)

UniLúrio Business School (Nampula, 2017)

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (Ilha de Moçambique, 2017)

Atividades e Projetos Recentes:

UniLúrio Business School (UBS) lançou o programa UNINOVA para jovens empreendedores rurais, treinando e financiando ideias inovadoras para agricultura nas economias rurais. A UBS organizou a 3ª Feira Empresarial no âmbito da disciplina de Incubação Simulada de Empresa I e II, incentivando o empreendedorismo.

Estudantes da Faculdade de Ciências Agrárias realizaram a terceira colheita na Vitrina Tecnológica, contribuindo para o aprimoramento das habilidades tecnológicas dos estudantes.

O programa UNINOVA selecionou e financiou quatro empresas com o objetivo de inspirar, treinar e financiar jovens empreendedores.

Prémios de cada participante vencedor foi de 200mil meticais

A Universidade Lúrio destaca-se por seus programas e iniciativas

Ixi. UniRovuma – Universidade Rovuma

Data de Fundação: 15 de fevereiro de 2019

Natureza: Pública

Localizações:

Nampula

Lichinga

Montepuez

Websites:

<https://unirovuma.ac.mz/>

<http://www.upnampula.up.ac.mz/>

- Instituição Pública
- Localização fora da Cidade de Maputo
- Possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB, mas não para hospedar as StartUps
- Tem Comunidade
- Alguma capacidade técnica para Incubação e eventos de Inovação

Descrição Institucional: A Universidade Rovuma (UniRovuma) é uma universidade pública moçambicana, multicampi, com sede na cidade de Nampula. Originou-se do desmembramento dos polos de Nampula, Lichinga e Montepuez da Universidade Pedagógica, no contexto da reforma do ensino superior moçambicano ocorrida em 2019. A principal área de atuação da UniRovuma abrange as províncias de Nampula, Niassa e Cabo Delgado.

Etimologia: O nome da universidade, tal como a maioria das instituições de ensino superior públicas do país, faz referência a um rio, nesse caso, ao rio Rovuma.

Histórico: A UniRovuma descende principalmente do antigo polo da Universidade Pedagógica (UP) em Nampula. Em 2019, os polos de Nampula, Lichinga e Montepuez foram afetados pela reforma do ensino superior promovida pelo governo de Moçambique. A reforma visava a descentralização da UP, para a constituição de novos centros universitários autônomos. A UniRovuma foi formalizada pelo decreto-lei nº 7/2019, de 15 de fevereiro de 2019, aprovado pelo Conselho de Ministros. Em 26 de novembro de 2021, o Centro Cultural da Universidade Rovuma foi inaugurado.

Ixii. POLITECNICA

Contato: Joaquim Mabunda, Tel: 86 717 07 67

Website: <http://www.apolitecnica.ac.mz/>

Natureza: Privada

Localizações: Maputo, Quelimane, Tete, Nampula, Nacala

- Instituição Não Pública
- Localização fora da Cidade de Maputo
- Possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB, mas não para hospedar as StartUps
- Tem Comunidade
- Alguma capacidade técnica para Incubação e eventos de Inovação

Descrição Institucional: A Universidade Politécnica (A POLITÉCNICA) é a primeira instituição privada de ensino superior a entrar em funcionamento em Moçambique. Inicialmente designada ISPU (Instituto Superior Politécnico e Universitário), foi criada por meio do Decreto n.º 44/95, de 13 de setembro. O início de seu funcionamento foi autorizado no ano acadêmico de 1996/97, conforme a Resolução n.º 16/96, de 6 de agosto.

Oferta Acadêmica: A POLITÉCNICA atualmente (ano acadêmico de 2022) atende a mais de 5000 estudantes e possui representações (Unidades Orgânicas Estruturantes) que oferecem mais de 15 cursos de Licenciatura em diversas cidades:

- Instituto Superior de Gestão, Ciências e Tecnologias (ISGCT) – Maputo
- Instituto Superior de Humanidades, Ciências e Tecnologias (ISHCT) – Quelimane
- Instituto Superior Universitário de Tete (ISUTE) – Tete
- Instituto Superior de Estudos Universitários de Nampula (ISEUNA) – Nampula
- Instituto Superior Politécnico de Nacala (ISPUNA) – Nacala

Educação à Distância: Por meio do Instituto Superior Aberto (ISA), A POLITÉCNICA expande sua presença por todo o país, oferecendo uma ampla gama de cursos à distância e estabelecendo Centros de Apoio em várias cidades e vilas moçambicanas.

Pós-graduação: A formação de Pós-graduação (Mestrados e Doutoramentos) é oferecida através do Instituto Superior de Altos Estudos e Negócios (ISAEN), com sede na Cidade de Maputo, em parceria com diversas instituições de ensino superior e pesquisa internacional, notavelmente em Portugal, Brasil e Reino Unido.

Incubadora de Negócios: Com o apoio da Embaixada da França, a Universidade Politécnica integra um projeto voltado para a dinamização da sua incubadora de negócios, a Incubadora Tecnológica e de Empresas (ITE - A Politécnica). O objetivo primordial é estabelecer e promover o empreendedorismo entre os estudantes. O projeto envolve a Universidade Politécnica, a Universidade UniLicungo e a Associação de Estudantes Finalistas Universitários de Moçambique (AEFUM) e conta com a coordenação técnica do Technopole de La Réunion, da Ilha da Reunião, um departamento francês situado no Oceano Índico.

Ixiii. ISUTC (Instituto Superior de Transportes e Comunicações)

Website: <https://www.isutc.ac.mz/>

Natureza Privada

Contato de Gestão de Parcerias e Estágios:

Marta Amigos

Tel: 84 4917042, 21 48 87 92/5

Email: mamigos@isutc.ac.mz

- Instituição não Pública
- Localização na Cidade de Maputo
- Possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB, mas não para hospedar as StartUps
- Tem Comunidade
- Alguma capacidade técnica para Incubação e eventos de Inovação

Visão Geral: O ISUTC é uma Instituição de Ensino Superior privada, ativa desde 2000 e é a 8ª mais antiga do país. Seu foco principal está nas áreas de Transportes e Comunicações e seus campos relacionados. A instituição foi criada pela Transcom, SA e obteve aprovação para sua criação através do Decreto N° 32/99, de 1 de junho de 1999. A autorização para iniciar suas atividades foi objeto da Resolução do CM N° 33/99, de 1 de novembro de 1999.

Cronologia:

- O ISUTC iniciou suas licenciaturas no ano letivo de 2000–01, precedido por um Semestre Zero no início de 2000.
- Em 2000, as Licenciaturas em Engenharia Informática e de Telecomunicações (LEIT) e em Gestão e Finanças (LGF) foram iniciadas.
- No ano de 2001, a Licenciatura em Engenharia Civil e de Transportes (LECT) teve início.
- Em 2006, a Licenciatura em Engenharia Mecânica e de Transportes (LEMT) começou a ser oferecida.
- Em 2011, a Licenciatura em Contabilidade e Auditoria (LCA) teve início.
- No ano de 2009, os Mestrados em Engenharia de Redes e Sistemas de Comunicação (MERSC), Mestrado em Vias de Comunicação e Transportes (MEVCT), e o Mestrado em Avaliação e Gestão do Impacto Ambiental (MEGAM) foram introduzidos.
- Em 2009, também teve início a Pós-Graduação em Gestão nas Empresas de Telecomunicações (GESTEL).
- Em 2012, a Especialização em Engenharia Ferroviária (GEEF) foi iniciada.
- E em 2013, começou a Licenciatura em Engenharia Ferroviária.

Envolvimento Empresarial e Empreendedorismo:

O ISUTC possui estudantes empreendedores e está envolvido em parcerias relacionadas ao empreendedorismo, realizando ações de capacitação.

Para o próximo ano, está prevista a promoção de alterações curriculares para fortalecer o empreendedorismo na instituição.

Ixiv. UnISCED (Universidade Aberta ISCED)

Website: www.unisced.edu.mz

Tipo de Instituição: Privada

Localizações:

Estoril (Expansão)

Beira, Moçambique

- Instituição não Pública
- Localização fora da Cidade de Maputo
- Não possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB,
- Tem Comunidade
- Parceiros com alguma capacidade técnica para Incubação e eventos de Inovação

Descrição: A Universidade Aberta ISCED (UnISCED) é uma instituição de ensino superior privada em Moçambique, sediada na Beira, na província de Sofala. Seu foco principal é o oferecimento de educação aberta e à distância.

Propriedade e Estabelecimento: A UnISCED é propriedade do Instituto Africano de Promoção da Educação à Distância (IAPED), estabelecido em 2012 por um grupo de moçambicanos com experiência em educação à distância. Seus estatutos foram publicados no Boletim da República no 50, III Série, 4º suplemento, datado de 18 de dezembro de 2012, e está registrado na Conservatória de Registo das Entidades Legais sob o número 100350467.

Parcerias e Protocolos: Em maio de 2021, a UnISCED assinou um protocolo de cooperação com a Universidade Aberta portuguesa, uma instituição de ensino à distância daquele país, visando reforçar sua oferta acadêmica.

História: Foi criada pelo Decreto nº 27/2021, de 6 de maio, aprovado pelo Conselho de Ministros em sua 12ª Sessão Ordinária, realizada em 13 de abril de 2021. A UnISCED surgiu do antigo Instituto Superior de Ciências e Educação à Distância (ISCED), fundado em 2015.

Unidades Orgânicas: As unidades orgânicas da UnISCED incluem:

- Faculdade de Ciências de Educação (FCE)
- Faculdade de Ciências de Saúde (FCS)
- Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH)
- Faculdade de Economia e Gestão (FEG)
- Faculdade de Engenharia e Agricultura (FEA)
- Faculdade de Direito (FD)

Centros de Recursos: A UnISCED possui diversos Centros de Recursos distribuídos em várias cidades de Moçambique, incluindo Pemba, Lichinga, Nampula, Tete, Quelimane, Beira, Chimoio, Maxixe, Xai-Xai e Maputo.

Ixv. Instituto Superior Dom Bosco

Website: <https://isdb.co.mz/>

Localização: Maputo

Tipo de Instituição: Privada

- Instituição Privada
- Localização na Cidade de Maputo
- Possui Instalações Próprias para Instalar uma TECH HUB, mas não para hospedar as StartUps
- Tem Comunidade
- Parceiros com alguma capacidade técnica para Incubação e eventos de Inovação de algumas áreas específicas

Descrição: O Instituto Superior Dom Bosco (ISDB) está localizado em Maputo. Trata-se de uma instituição de ensino superior privada que oferece uma variedade de cursos profissionalizantes em diversas áreas.

Ofertas Acadêmicas: O instituto oferece vários cursos profissionalizantes em áreas variadas e tem foco em proporcionar conhecimentos empreendedores e simulação empresarial.

Incubadoras e Parcerias: O ISDB possui a Incubadora San José, direcionada para áreas como Hotelaria e Turismo, bem como Agricultura. Existe a possibilidade de expansão desta incubadora para abranger outras áreas.

Contatos:

Danila Bijal: [82 78 28 540]

Parcerias:

ENI & António Sendi & Organização Italiana

A Incubadora São José

É um ambiente projetado para apoiar e fomentar a criação e desenvolvimento de empreendimentos na comunidade acadêmica e em seus arredores. Como consultor, meu papel é fornecer informações relevantes sobre essa incubadora. Seu propósito é servir como um centro de excelência, fornecendo suporte e orientação para ideias empreendedoras de estudantes, empreendedores e da comunidade local, contribuindo para o desenvolvimento sustentável desses projetos.

Os valores orientadores refletem os princípios fundamentais do ISDB, ressaltando o compromisso com o desenvolvimento integral, a história e a cultura moçambicana, e a promoção de um ensino técnico-profissional de qualidade.

Os objetivos são variados, indo desde a criação de uma comunidade empreendedora no campus do ISDB até a facilitação de conexões entre a comunidade empreendedora, a academia e parceiros de negócios. Também visa a promoção de programas de mentoria e apoio,

proporcionando um ambiente propício para a partilha de experiências empreendedoras e o desenvolvimento de habilidades empresariais.

Além disso, a Incubadora São José oferece instalações para eventos e espaço de trabalho para empreendedores, promovendo um ambiente de colaboração e troca de ideias entre indivíduos com interesses semelhantes, permitindo a inserção e desenvolvimento dos projetos empreendedores em um contexto mais amplo e colaborativo

Objetivo Geral

Promover e acompanhar startups inovadoras, oferecendo espaços de escritório ou laboratório, bem como serviços e apoio à comunidade empreendedora e acadêmica, visando a inserção e desenvolvimento destas iniciativas num ambiente empresarial.

Objetivos Específicos

- Construir uma comunidade empreendedora no campus do ISDB.
- Conectar a comunidade empreendedora à comunidade acadêmica e a parceiros de negócios.
- Facilitar a troca de experiências empreendedoras.
- Oferecer um programa de pré-incubação compacto para desenvolver habilidades empresariais.
- Organizar programas de mentoria para empreendedores, por empreendedores.
- Disponibilizar instalações para acomodar eventos e oferecer um espaço de trabalho para os empreendedores, promovendo um ambiente de colaboração entre pessoas com interesses semelhantes.

Ações Comunitárias e Apoio aos Estudantes: A instituição realiza ações voltadas para os estudantes e comunidades circunvizinhas. Além disso, abrange todas as áreas temáticas com enfoque em empreendedorismo e simulação empresarial.

Ixvi. Algumas iniciativas que devem ser analisadas e integradas

INICIATIVAS GOVERNAMENTAIS RELEVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DE MOÇAMBIQUE QUE REQUEREM ATENÇÃO (ECOSSISTEMA)

As atividades governamentais em Moçambique visam impulsionar o desenvolvimento econômico e social do país. Dentro desse contexto, várias iniciativas se destacam, desempenhando papéis cruciais em diferentes setores. O estabelecimento do Tech Hub deve considerar essas iniciativas para alavancar sinergias e evitar duplicações de esforços, maximizando a contribuição para o progresso nacional. Aqui estão algumas iniciativas-chaves que merecem destaque e atenção especial:

Ministério da Economia

ENDE (Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Econômico): Estratégia direcionada para o crescimento econômico, especialmente nos setores de mega projetos em Tete, Nampula, Cabo Delgado e Inhambane. Oferece programas de capacitação em gestão, energias verdes e acesso ao financiamento.

PLED (Projeto de Ligações Económicas para Diversificação): Focado em fortalecer o desempenho das Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) em Moçambique, almejando aumentar vendas, criar empregos mais bem remunerados e apoiar o desenvolvimento do setor privado.

ADIN (Agência de Desenvolvimento Integrado de Norte), Missão e Objetivos: A ADIN busca restaurar e consolidar a paz e promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável na Região Norte, enfocando bem-estar, inclusão, capital humano e redução de fatores de vulnerabilidade.

AdZ (Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambeze), Contribuições do Tech Hub: O Tech Hub pode estimular a inovação, criar empresas, melhorar o acesso aos mercados e fortalecer a competitividade na região do Vale do Zambeze, alinhando-se com setores-chave identificados para crescimento e geração de empregos.

Ministério da Administração Estatal e Função Pública

Foco em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC): Interesse na simplificação de processos para tornar as TIC mais úteis, melhorar a prestação de serviços aos cidadãos e capacitar funcionários públicos com recursos tecnológicos.

Ministério de Indústria e Comércio

Empoderamento de Empresas: Iniciativas como DASP, PROMOVE e PRONAI visam capacitar empresas, certificações, tecnologias, ambiente de negócios e diversificação, visando criar produtos mais rentáveis e processados.

Ministério de Ciência e Tecnologia

Projetos de Governança Eletrônica e Economia Digital: Investimentos em governança eletrônica, interação Estado vs. Cidadão, atendimento ao cidadão e facilitação, utilizando recursos significativos para impulsionar a economia digital.

Ministério dos Transportes, Pontes e Comunicações

Projeto de Aceleração Digital de Moçambique: Voltado para o desenvolvimento de transportes públicos urbanos, segurança rodoviária, acessibilidade, reformas de governança eletrônica e interconectividade.

VI. Análise e Resultados

1. Oportunidades Identificadas:

- Com destaque para o Espaço de Inovação da UEM como uma exceção reconhecemos uma limitação de instituições públicas que atendem aos requisitos necessários para a instalação e operacionalização do Tech Hub, .
- Há uma necessidade de juntar os atores experientes (alguns descritos mais acima existente do País e outros internacionais) para fazerem consorcios com essas instituições limitadas, maximizando assim seus potenciais e fortalecendo seus posicionamentos.

2. Desafios Identificados:

Alerta sobre a necessidade de evitar qualquer forma de rivalidade ao estabelecer parcerias, enfatizando a importância de um ambiente de colaboração entre todos os atores envolvidos no Tech Hub.

Recomendações para Implementação:

1. Parcerias Estratégicas:

Sugestão para que as instituições limitadas explorem parcerias com outros atores relevantes, maximizando seus potenciais e reforçando sua posição no contexto do Tech Hub.

2. Colaboração :

- Ênfase na importância de parcerias sem incentivar rivalidades, destacando que o Tech Hub deve ser um esforço coletivo em que todos desempenham um papel importante.
- Outras

1. Seleção de Instituições para Participação:

- Recomenda-se instituições com instalações próprias e envolvimento com comunidades e academia para facilitar a dinâmica necessária do Tech Hub.
- Sugere-se a participação de actores como : CTA, CCM, IGEPE, INAGE, MOZDEVZ, para orientar as soluções de acordo com as demandas do mercado assim como fomentar a comunidade.

2. Equipe Profissional e Evitar Conflitos:

- A estrutura da instituição escolhida deve possuir uma equipe competente e exclusiva para garantir a execução eficiente do projeto.
- É fundamental evitar conflitos, incentivando a cooperação entre os atores do Tech Hub para benefício mútuo e para evitar rivalidades desnecessárias.

3. Papel do Município de Maputo:

O município de Maputo, (CMCM), deve estar envolvido no projeto devido ao impacto direto da cidade.

4. Potenciais Instituições e Parcerias:

Os Potenciais atores para o Tech Hub seriam:

- Conselho Municipal da Cidade de Maputo (CMCM),
- Espaço de Inovação/Incubadora de Negócios da UEM,
- IPEME,
- Instituto Industrial de Maputo (SEETP),
- IFPELAC (SEJE),
- Universidade Maputo,
- Instituto de Ciências Náuticas, e Universidade Joaquim Chissano.

Enquanto o ESPAÇO DE INOVAÇÃO da UEM, possui força devido às suas instalações e conhecimento, é sugerido que outras busquem apoio em organizações como AMPETIC, MOVEDVS, ANJE, AISEC, CTA, CCM, IDEALB, INAGE, SEJE, INCM e Espaço de Inovação com já aconteceu nas iniciativas similares.

5. Parcerias com Experiência e Competências Locais:

Fortemente recomendável estabelecer parcerias com instituições Internacionais mais experientes para trazer metodologias avançadas e experiências enriquecedoras.

Associar-se a competências locais pode aumentar a eficácia do projeto, como observado em parcerias anteriores com +Emprega, Muva, Orange Corners e agora SEJE (EMPREGA).

Sugestões para a Sustentabilidade e Gestão do Tech Hub:

1. Serviços de Incubação e Aceleração de Negócios:

- Proporcionar investimentos públicos e privados sustentáveis para dar suporte às micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) através de serviços de incubação e aceleração de negócios.
- Fomentar projetos de apoio a MPMEs, com incubadoras e aceleradoras que ofereçam adicionalidades significativas, tais como capacitação, networking e acesso a financiamento.

2. Critérios de Prioridade para Financiamento:

Priorizar projetos com foco em tecnologia, digitalização, inovação, economia verde, empreendedorismo feminino, inovação digital, entre outros critérios pré-estabelecidos. Apoiar projetos em províncias de Maputo que promovam a diversificação da economia e a criação de novas indústrias.

3. Atividades Propostas:

Fortalecer e apoiar Incubadoras e Aceleradoras de Negócios, Universidades e Centros de Formação Técnico-Profissional com programas de empreendedorismo e incubação de negócios. Oferecer formação em gestão empresarial, habilidades sociais, marketing, acesso a financiamento, entre outros aspectos fundamentais para o sucesso dos empreendimentos.

4. Networking e Parcerias:

Estabelecer parcerias entre organizações similares, promovendo trocas de experiências e conhecimentos entre os parceiros.

VII. Conclusão

- Embora haja uma série de instituições públicas e privadas com potencial para colaborar, poucas preenchem todos os requisitos necessários para abrigar um Tech Hub. A exceção notável é o Espaço de Inovação da UEM, que se destaca por suas instalações próprias e domínio nesses domínios. No entanto, outras entidades limitadas podem maximizar seu potencial através de parcerias estratégicas com outras instituições, desde que essas colaborações evitem a rivalidade e busquem a cooperação para o benefício coletivo.
- Neste sentido, é imperativo que o Tech Hub seja uma iniciativa inclusiva e coletiva, que englobe instituições de diferentes naturezas e que incentive a participação do setor público, como o Conselho Municipal de Maputo, a Universidade Eduardo Mondlane (UEM), o Instituto Industrial de Maputo (SEETP), e outros atores importantes.
- Além disso, para garantir a sustentabilidade a longo prazo, sugere-se um modelo de gestão híbrido, combinando responsabilidade social com iniciativas de sustentabilidade. Essas iniciativas devem abordar questões essenciais, desde incubação e aceleração de negócios até apoio a MPMEs, digitalização e economia verde. Parcerias entre organizações, compartilhando experiências e conhecimentos, também são fundamentais para o sucesso contínuo do Tech Hub.

O desenvolvimento de um Tech Hub em Maputo é uma oportunidade única para promover o crescimento econômico, impulsionar a inovação e fortalecer o ecossistema empreendedor. As estratégias propostas visam oferecer apoio e catalisar investimentos para criar um ambiente favorável ao crescimento e à sustentabilidade dos negócios em Moçambique.

Maputo, 24 de Novembro de 2023



Momade Zainadin
Director Executivo